

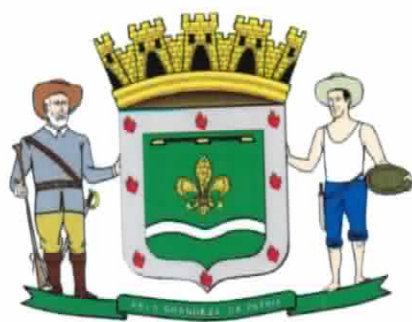


IDTECH®
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
idtech.org.br

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO/2014

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO / INFORMAÇÃO EM SAÚDE



Prefeitura de Goiânia

GOIÂNIA / GO
JANEIRO / 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO / 2014

SUMÁRIO

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	05
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES	05
CENTRAL DE PROCESSAMENTO	07
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	09
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	09
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	11
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	11
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	12
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JANEIRO / 2014	12
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE JANEIRO / 2014	13
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A JANEIRO / 2014	13
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	21
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	25
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	26
ANEXOS.....	26
COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA	28
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	28
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	28
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	29
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	31
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	31
2.2. FLUXO REGULAÇÃO	32
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE	33
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	34
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	34
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – JANEIRO / 2014	31

3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – JANEIRO / 2014	37
4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A JANEIRO/ 2014	52
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	63
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	64
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	65
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....	67
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	68
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	68
.....	68
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	68
2.1 DADOS ESTATÍSTICOS.....	68
2.1.1. DEMONSTRATIVO DO NUMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELOS AGENTES DE ATENDIMENTO E QUE RESULTARAM EM OCORRÊNCIAS REPASSADAS AOS MÉDICOS REGULADORES.....	68
2.1.2. DEMONSTRATIVO DO TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA CENTRAL DE ATENDIMENTO - SAMU NO PERÍODO DE 01 A 31 DE JANEIRO DE 2014	70
2.1.3. MÉDIA GERAL DIÁRIA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE 01 A 31 DE JANEIRO DE 2014	71
2.1.4. DESCRIÇÃO GERAL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE 01 A 31 DE JANEIRO DE 2014	71
3. PONTOS POSITIVOS.....	75
4. PONTOS NEGATIVOS.....	76
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	77
CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	78
.....	79
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	79
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	80
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	80
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	80
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A JANEIRO / 2014	82
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	82
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	82
4.1.2. PROGRAMAÇÃO REALIZADA NO SISTEMA.....	85

SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO EM SAÚDE	89
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA	90
1.1. ESPAÇO FÍSICO	91
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO - BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	91
3. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO EM SAÚDE REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO / 2014	91

RELATÓRIO DE GESTÃO
RELATÓRIO MENSAL N.º 11 – JANEIRO / 2014

REFERÊNCIA

Processo n.º 471517320 NONO TERMO ADITIVO – DO CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

1. OBJETIVO CONTRATUAL

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes, conforme detalhamento no Plano de Trabalho autorizado para execução do Projeto Básico n.º 002/06 - OS.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática e Sala de Situação desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município, é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Assim, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência temos a Central de Informática e a Sala de Situação, projetos voltados para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais, a consolidação do processos já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório de Janeiro de 2014 demonstrará uma visão das principais atividades e ações desenvolvidas dentro do período, cumprindo com o disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 11 de Fevereiro de 2014.



Tatiane Lemes Moreira

Gerente de Apoio Técnico



Daniel Régis de Oliveira Ribeiro

Assessor Técnico

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo novo modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

A implantação de um novo modelo de gestão possibilitou a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

• Finalidade:

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI/SUS, Vale – Exame, SINAN, SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatística, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações. A partir do mês de Julho/08 a Central passou a realizar o processamento das fichas referentes ao SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

SIAB – Principal instrumento de monitoramento das ações da Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

SISPRENATAL – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que assegurem a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal além de outras ações como o Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetria e investimentos nas unidades Hospitalares integrantes da rede.

SISCOLO / SISCAM – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência das lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia/*Intranet*) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

SISVAN - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

HIPERDIA – A hipertensão arterial e o diabetes *mellitus* constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes *Mellitus*.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL - Sistema Municipal de Saúde - A partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.

VALE EXAME - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população;

podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:

- ✓ Censo de população Animal;
- ✓ Censo de Hepatites;
- ✓ Censo de AIDS;
- ✓ Censo de Varicela;
- ✓ Censo de Pneumonia;
- ✓ Censo de Sífilis

SIM - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.

SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN). Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central foi transferida e encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º 74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



Central de Processamento de Dados/Conferência



Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recepção



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento

dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas,

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente desde que atenda as necessidades.

1.2. Recursos Materiais

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Janeiro / 2014 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Janeiro / 2014.

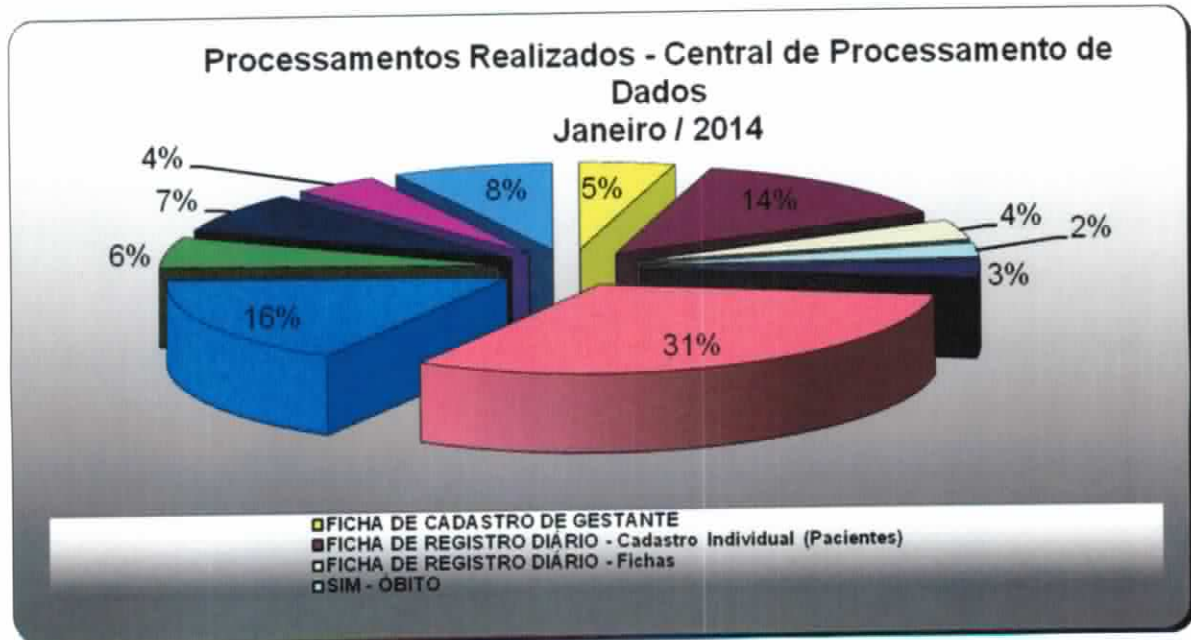
3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Janeiro / 2014.

Janeiro / 2014		
Item	Especificação dos Documentos	Numero de Procedimentos Processados
01	FICHA DE CADASTRO DE GESTANTE	1.258
02	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Cadastro Individual (Pacientes)	3.720
03	FICHA DE REGISTRO DIÁRIO - Fichas	1.017
04	SIM - ÓBITO	694
05	CADASTRO HIPERDIA	-
06	CENSO POPULACIONAL	-
07	CADASTRO SISVAN	874
08	VALE-EXAME	8.599
09	INVESTIGAÇÃO DENGUE	4.536
10	NOTIFICAÇÃO DENGUE	1.522
11	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	2.002
12	HIPERDIA (Campanha)	-
13	INQUÉRITO DE PUPA (Fichas)	1.116
14	INQUÉRITO DE PUPA (INCLUSÕES)	2.099
Total		27.437

Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Janeiro / 2014.



4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À JANEIRO / 2014.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;
- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e

estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;

- Os Distritos Sanitários tem prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma de datas, como se segue:

Distrito	Data
Distrito Campinas / Centro	Toda terça-feira
Distrito Leste	Toda quarta-feira
Distrito Norte	
Distrito Noroeste	Toda quinta-feira
Distrito Oeste	
Distrito Sudoeste	Toda sexta-feira
Distrito Sul	

Caso a data da entrega coincida com feriados, os referidos Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente;

REGISTRO DE ATIVIDADES

- No dia 02/01/2014 realizamos o processamento de Autorização de Agendamento de Consulta, Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro de Gestante, Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame;

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Leste;

Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Ficha de Investigação de Dengue e Ficha de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados;

- No dia 03/01/2014 realizamos o processamento de Autorização de Agendamento de Consulta, Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Inquérito de Pupa, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame;

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sul;

- No dia 06/01/2014 realizamos o processamento de Autorização de Agendamento de Consulta, Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame;

- No dia 07/01/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame;

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro;

Recebemos do Departamento de Informática/SMS Vale Exames para serem conferidos e posteriormente processados;

Realizamos a devolução das Fichas de Cadastramento e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal processadas e não processadas por inconsistência de dados aos Distritos/Unidades referente ao Distrito Campinas/Centro;

Realizamos a devolução de Vale Exame processados e não processados para o Departamento de Informática/SMS;

- No dia 08/01/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame;

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Norte e Leste;

Realizamos a devolução das Fichas de Cadastramento e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal processadas e não processadas por inconsistência de dados aos Distritos/Unidades referente aos Distritos Norte e Leste;

- No dia 09/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame;

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Oeste e Noroeste;

Realizamos a devolução das Fichas de Cadastramento e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal processadas e não processadas por inconsistência de dados aos Distritos/Unidades referente aos Distritos Oeste e Noroeste;

Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados;

Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;

- No dia 10/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Sul e Sudoeste.

Realizamos a devolução das Fichas de Cadastramento e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal processadas e não processadas por inconsistência de dados aos Distritos/Unidades referente aos Distritos Sul e Sudoeste.

- No dia 13/01/2014 realizamos o processamento Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos da Divisão de Doenças Crônicas e Degenerativas memorando 0683/14 contendo 122 Fichas de Cadastro Hiperdia para serem organizadas e posteriormente processadas.

Recebemos da Divisão de Doenças Crônicas e Degenerativas memorando 0684/2014 contendo 77 Fichas de Hiperdia/Campanha para serem organizadas e posteriormente processadas.

Realizamos a devolução das Fichas de Cadastro Hiperdia e Fichas de Hiperdia/Campanha processadas e não processadas por inconsistência de dados à Divisão de Doenças Crônicas e Degenerativas.

- No dia 14/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro.

Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados.

Realizamos a devolução das Fichas de Cadastramento e Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal processadas e não processadas por inconsistência de dados aos Distritos/Unidades referente ao Distrito Campinas/Centro.

Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.

- No dia 15/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Norte e Leste.

- No dia 16/01/2014 realizamos o processamento de Ficha de Registro Diário da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.
- No dia 17/01/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Sul e Sudoeste.

- No dia 20/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.
- No dia 21/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Campinas/Centro.

- No dia 22/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Leste.

Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declarações de Nascidos Vivos, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados.

Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.

- No dia 23/01/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Oeste.

- No dia 24/01/2014 realizamos o processamento de Cadastro Sisvan, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Registro Diário da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sul.

- No dia 27/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Registro Diário da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.
- No dia 28/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante, Ficha de Cadastro da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS as Declarações de Óbito, Declarações de Nascidos Vivos, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas de Notificação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados.

Recebemos do Departamento de Informática/SMS Vale Exames para serem conferidos e posteriormente processados.

Realizamos a devolução das Declarações de Nascidos Vivos, Declarações de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processado e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS.

Realizamos a devolução de Vale Exame processados e não processados para o Departamento de Informática/SMS.

- No dia 29/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Sul e Leste.

- No dia 30/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente aos Distritos Oeste e Noroeste.

- No dia 31/01/2014 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale Exame.

Recebemos Ficha de Cadastramento das Gestantes e Ficha de Registro Diário de Atendimento as Gestantes no Sis prenatal referente ao Distrito Sudoeste.

No mês de Janeiro/2014 foram processados Cadastro Sisvan/Planilha, Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Cadastro da Gestante, Ficha de Registro Diário de Atendimento a Gestante no Sis prenatal, Ficha de Inquérito de Pupa, Ficha de Investigação de Dengue, Ficha de Notificação de Dengue e Vale-Exame.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os

supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;
- Motivar e Parabenizar.

Mega Fone

1. Em 04 de Janeiro/14 foi publicado pela Assessoria de Imprensa do IDTECH informativo eletrônico para colaboradores – Mega Fone, o qual teve como pontos de destaque: Solidariedade.ponto.com diverte crianças e jovens no Corae; conforme exemplar em Anexo 01;

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;

- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

Data	Dia da semana	Distritos que entregaram na data prevista	Distritos que não entregaram na data prevista
02/01/14	Quinta-feira	Leste	Noroeste e Oeste
03/01/14	Sexta-feira	Sul	Sudoeste
07/01/14	Terça-feira	Campinas/Centro	
08/01/14	Quarta-feira	Leste e Norte	
09/01/14	Quinta-feira	Oeste e Noroeste	

10/01/14	Sexta-feira	Sul e Sudoeste	
14/01/14	Terça-feira	Campinas/Centro	
15/01/14	Quarta-feira	Leste e Norte	
16/01/14	Quinta-feira		Noroeste e Oeste
17/01/14	Sexta-feira	Sul e Sudoeste	
21/01/14	Terça-feira	Campinas/Centro	
22/01/14	Quarta-feira	Leste	Norte
23/01/14	Quinta-feira	Oeste	Noroeste
24/01/14	Sexta-feira	Sul	Sudoeste
28/01/14	Terça-feira		Campinas/Centro
29/01/14	Quarta-feira	Sul e Leste	Norte
30/01/14	Quinta-feira	Oeste e Noroeste	
31/01/14	Sexta-feira	Sudoeste	Sul

- Os Agentes de Processamento estão sendo treinados para processarem os diversos tipos de mapas, inclusive as Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes, fichas "A", SISPRENATAL, HIPERDIA, SISVAN e Fichas de Vale - Exames;
- No mês de Janeiro/14 atuou uma média de 14 (quatorze) Agentes de Processamento/dia no turno matutino;

07/01/2014	09h00min	Às 09h00min o site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou se fora do ar sendo assim a Agente de Processamento Adriely Lopes Pires passou a processar Ficha de Notificação de Dengue
-------------------	----------	---

09/01/2014	07h30min	No início do turno às 07h30min o site do Ministério da Saúde apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento sendo assim a Agente de Processamento Ivina Silva Vieira de Almeida passou a processar Ficha de Notificação de Dengue.
10/01/2014	10h30min	Às 10h30min o site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento, sendo assim o Agente de Processamento Victor Rodrigues Rocha passou a processar Ficha de Investigação de Dengue.
14/01/2014	09h00min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou se inoperante às 09h00min, sendo assim o Agente de Processamento Victor Rodrigues Rocha passou a processar Ficha de Investigação de Dengue.
15/01/2014	10h50min	Às 10h50min o site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento sendo assim as Agentes de Processamento passaram a processar Autorização de Consulta HGG.
20/01/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou se fora do ar, impossibilitando o processamento sendo assim a Agente de Processamento Adriely Lopes Pires passou a processar Ficha de Registro Diário de Atendimento à Gestante no Sis prenatal.
21/01/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo e Declaração de Óbito apresentou se fora do ar, impossibilitando o processamento sendo assim os Agentes de Processamento Cibele Moreira Teles e Pedro Henrique Ferreira passaram a processar Ficha de Investigação de Dengue.
22/01/2014	09h00min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue apresentou se inoperante e fora do ar às 09h00min, sendo assim os Agentes de Processamento passaram a processar Autorização de Consulta HGG.

24/01/2014	10h00min	Às 10h00min o site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento, sendo assim a Agente de Processamento Bárbara de Souza Trepichio passou a processar Ficha de Registro Diário de Atendimento à Gestante no Sis prenatal.
27/01/2014	08h00min	Às 08h00min o site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento, sendo assim o Agente de Processamento Pedro Henrique Ferreira passou a processar Ficha de Registro Diário de Atendimento à Gestante no Sis prenatal.
28/01/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Nascido Vivo e Ficha de Investigação de Dengue apresentou bastante lentidão e inoperâncias durante todo o período matutino, sendo assim às 11h30min os Agentes de Processamento Ana Paula Souza de Oliveira e Pedro Henrique Ferreira passaram a processar Ficha de Registro Diário de Atendimento à Gestante no Sis prenatal.
30/01/2014	09h00min	Às 09h00min o site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou se fora do ar impossibilitando o processamento, sendo assim o Agente de Processamento Genildo Salviano Soares passou a processar Declaração de Nascido Vivo.
	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Investigação de Dengue apresentou bastante lentidão durante todo período matutino.
31/01/2014	07h30min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Ficha de Notificação de Dengue apresentou bastante lentidão e inoperância.
	11h00min	O site do Ministério da Saúde utilizado no processamento de Declaração de Óbito apresentou se fora do ar às 11h00min, sendo assim a Agente de Processamento Adriely Lopes Pires passou a processar Declaração de Nascido Vivo.

4.2. Pontos Negativos

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Implantar no sistema o controle da produção diária do Agente de Processamento de Dados para os diferentes mapas processados. A sugestão já foi solicitada à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde. Tal solicitação se justifica pelo fato de que no mês em referência a SETEC não conseguiu visualizar / captar os dados para efetuar o encaminhamento à referida Gerência a fim de viabilizar o relatório de gestão / acompanhamento dos dados / produção;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

ANEXOS

Anexo 01- Informativos Eletrônicos – Megafones publicados em Janeiro / 14;

Goiânia-GO, 11 de Fevereiro de 2014.


Tatiane Lemés Moreira
Gerente de Apoio Técnico


Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessor Técnico

Anexo 01 Informativos eletrônicos – Megafones publicados em Janeiro / 2014.

Solidariedade.ponto.com diverte crianças e jovens do Corae

O dia 31 de janeiro ficará marcado para sempre na vida de colaboradores do Idtech, das crianças e jovens atendidos pelo Centro de Orientação, Reabilitação e Assistência ao Encefalopata (Corae), bem como de seus funcionários. Isso porque, na data em que se comemora o Dia Mundial da Solidariedade, o Idtech levou seu programa de inclusão digital à entidade.

O Solidariedade.ponto.com realizou sua primeira edição do ano de 2014 no Corae. O local atende mais de 300 portadores de necessidades especiais, através de atividades que estimulam o desenvolvimento físico e intelectual das crianças e jovens, além de tratamento médico.

Por meio de computadores, os atendidos pela unidade puderam se divertir com jogos, acesso às redes sociais, novelas, filmes e muita música. Esse foi o caso de Fernanda Cristina Barbosa, de 22 anos, que está na unidade desde os três anos de idade. "O Corae é minha segunda casa. É onde faço tratamento, é uma escola", disse. A 'porta-voz' da entidade, como assim foi denominada pelas colaboradoras do Corae, surpreendeu todo mundo e fez questão de atender toda a imprensa que esteve presente para acompanhar o projeto. E, falando em projeto, elogios não faltaram por parte de Fernanda. "Eu amei. Esse projeto não é bom só pra mim, mas para os meus colegas também. Ajuda no aprendizado", concluiu sem pestanejar.

Quem também se divertiu bastante foi Renata Fernandes de Freitas, de 24 anos. A linda moça já chegou dizendo o que queria ver: "Quero ver Maria do Bairro [novela]". Os atendentes do Idtech, de prontidão, fizeram a vanta-



Colaborador do Idtech ajuda jovem a escolher jogos de interação



O garoto Ismael se diverte com desenhos animados



Renata Fernandes de Freitas, de 24 anos, assiste a novela preferida



A jovem se emociona assistindo ao vídeo da cantora Paula Fernandes



O aluno do Corae se diverte com as músicas da Xuxa



A menina se encanta ao ouvir as canções da dupla Fernando e Sorocaba

de da menina, que era só risadas acompanhando o drama da atriz e cantora mexicana Thalía. "Eu gosto muito de novela", dizia Renata.

Leonília Porta Catini, diretora social do Corae, ressaltou a importância do projeto na unidade. "É muito importante. Eu só tenho a agradecer. Tentamos montar uma sala de computação para

nossos alunos, mas por falta de verba não foi possível. Esse projeto promove a inclusão digital dessas crianças que, em sua maioria, nunca tiveram um único contato com os computadores", agradeceu.

O retorno do projeto já foi solicitado. "Espero que vocês voltem logo", recomendou Fernanda.

COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades:

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalar, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios:

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.

1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega no mês de Novembro/2007 de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



Foto: Complexo Regulador

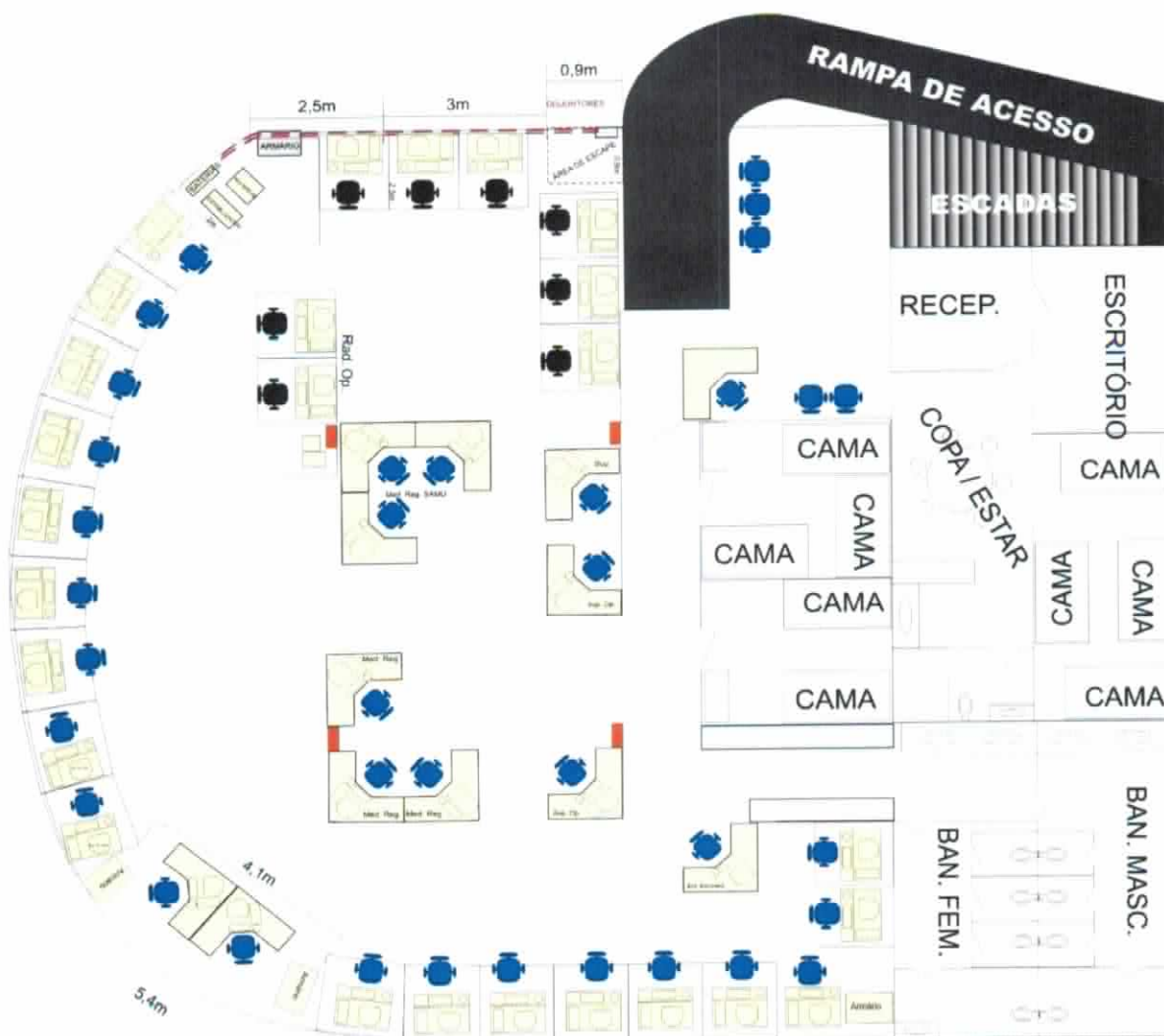


Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;
- Criação do espaço fechado em divisórias para climatização do rack da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA's com numeração seqüencial.

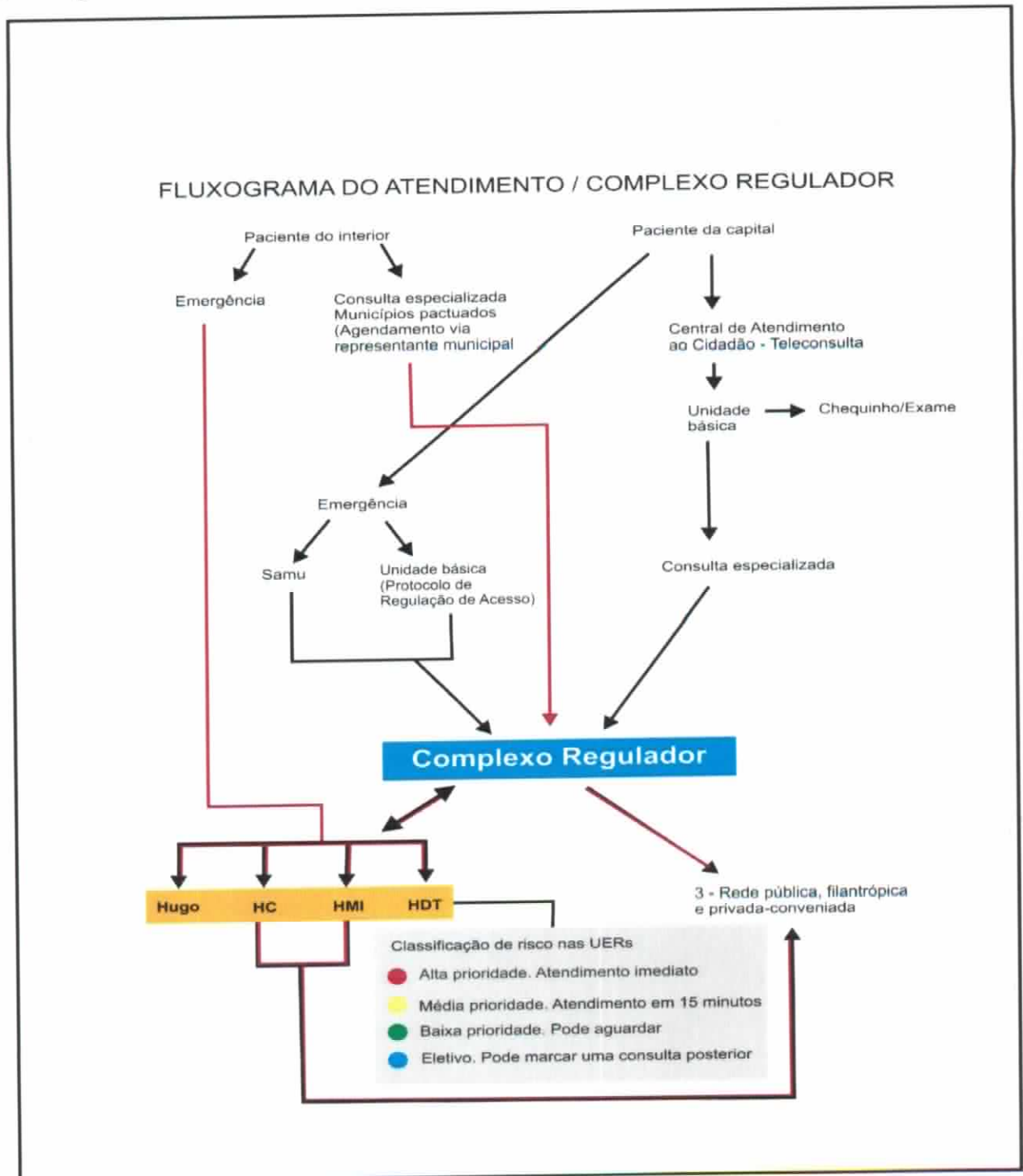
Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia



Em prosseguimento a organização e manutenção do Complexo Regulador de Goiânia, foi finalizado no último dia 05 de Abril do ano de 2008 pelo IDTECH as ações que se seguem, com vistas a melhoria das condições de trabalho e do acolhimento dos usuários que ali buscam atendimento:

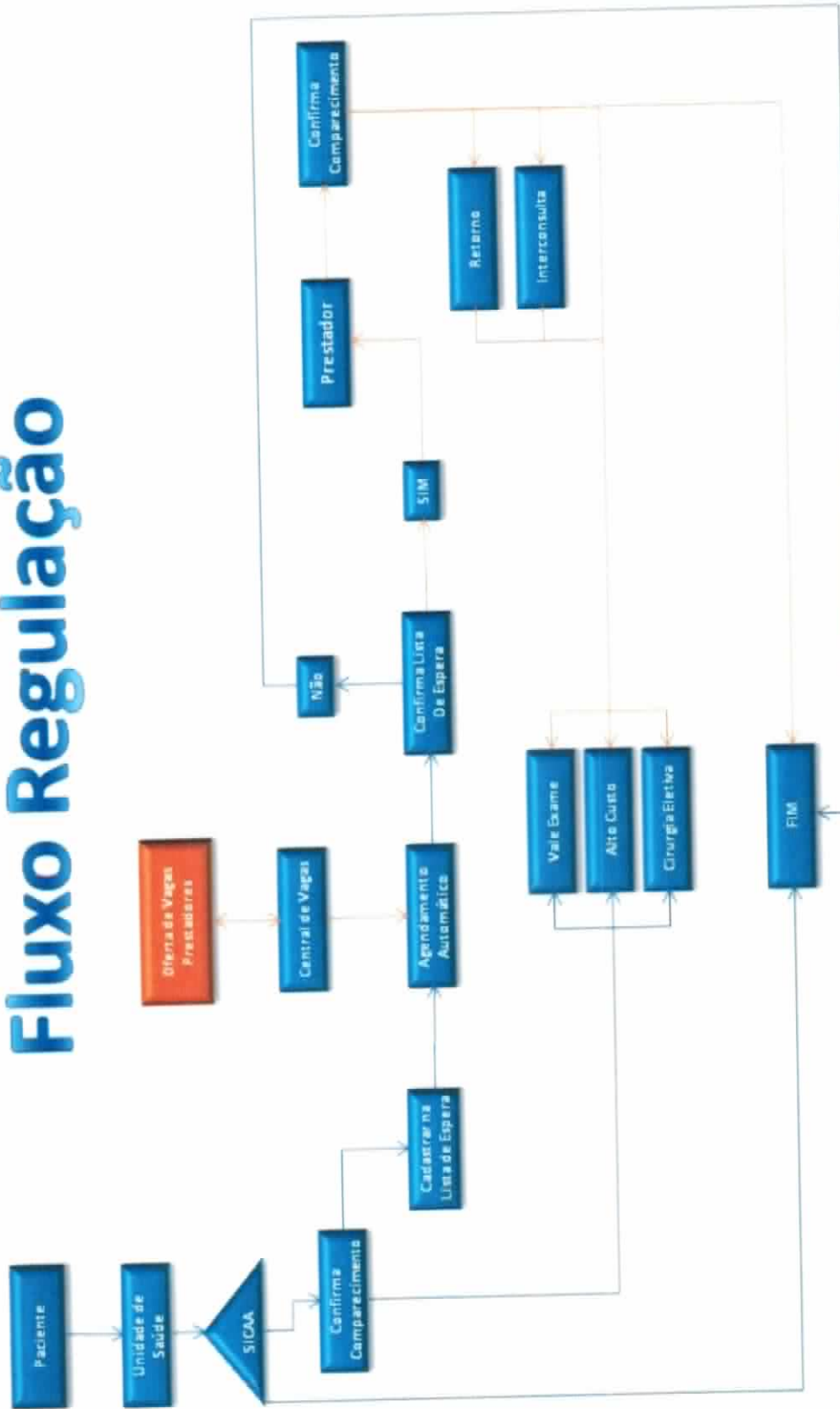
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

2.1. Fluxograma do Atendimento:



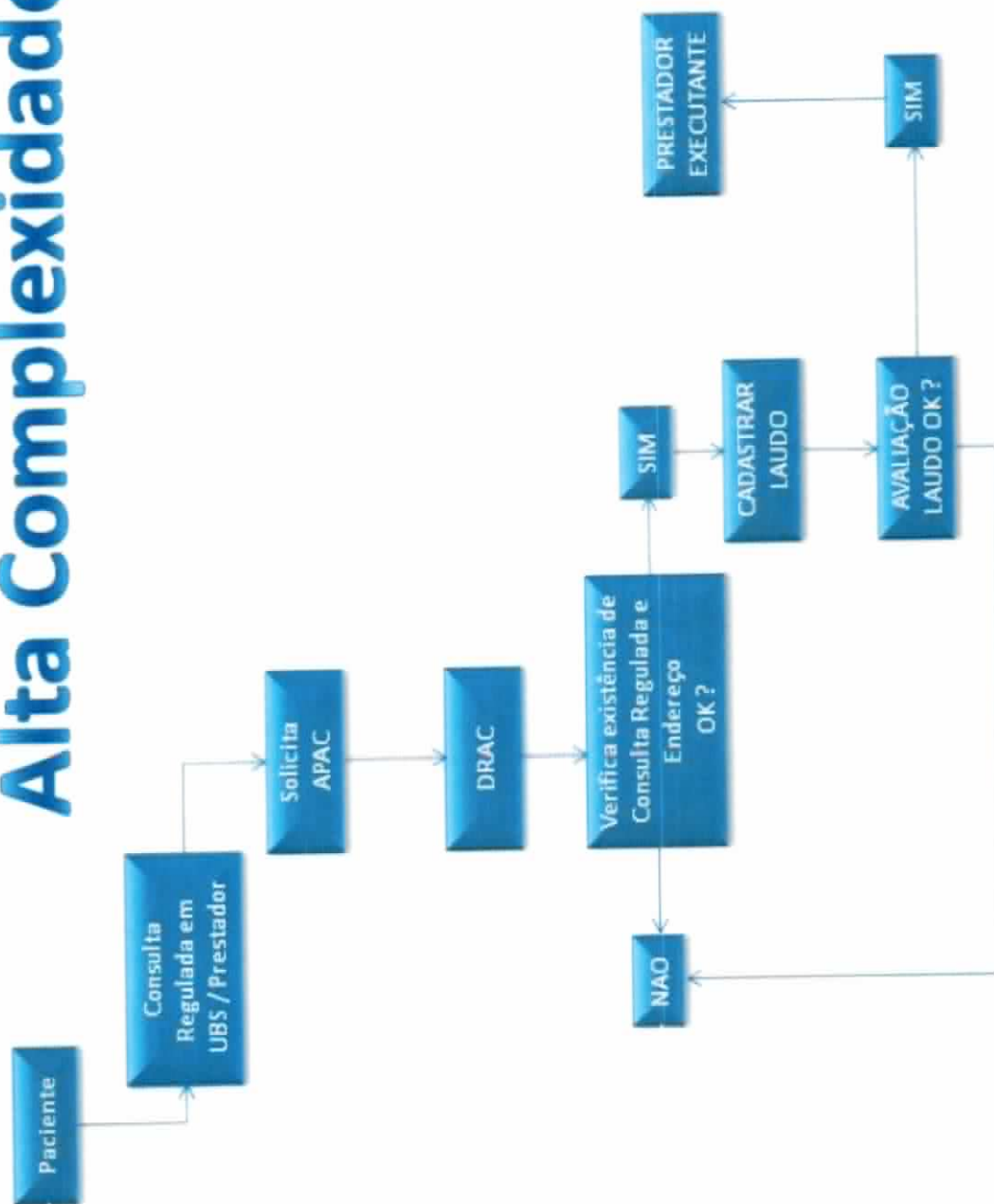
2.2. Fluxo de Regulação

Fluxo Regulação



2.3 Fluxo da Alta Complexidade

Alta Complexidade



3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Janeiro / 2014.

3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Janeiro /14.

No período compreendido entre 01 e 31 de Janeiro do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

▶EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - AMB - CLINICOS	8
AIDS - FEM - CLINICOS	26
AIDS - MASC - CLINICOS	43
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	4
ALCOOLISMO - FEM - PSIQUIATRIA	1
ALCOOLISMO - MASC - PSIQUIATRIA	18
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	83
BUCO MAXILO FACIAL - AMB - CIRURGICOS	1
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	9
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	42
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CLINICOS	1
CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	1
CABECA E PESCOCO - FEM - CIRURGICOS	5
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	6
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	3
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	3
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	70
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	190
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	64
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	240
CIRURGIA APARELHO DIGESTIVO BARIATRICA - AMB - CIRURGICOS	2
CIRURGIA CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	2
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	41
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	300
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	393
CIRURGIA GERAL CIRURGIA VASCULAR - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - AMB - CIRURGICOS	1
CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	1
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	7
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	29
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	5
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	603

CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	483
CRONICOS - AMB - CRONICOS	1
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	16
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	101
DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	3
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	8
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	18
DIALISE - AMB - CLINICOS	1
DIALISE - FEM - CLINICOS	2
DIALISE - MASC - CLINICOS	3
EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS	5
EMERGENCIA CLINICA - AMB - UTI ADULTO II	12
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	5
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	5
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	117
EPILEPSIA - FEM - CIRURGICOS	2
EPILEPSIA - MASC - CIRURGICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	17
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	28
GASTROPEDIATRIA - AMB - CLINICOS	2
GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	8
GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	119
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	111
GINECOLOGIA E MAMA - FEM - CIRURGICOS	1
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	4
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	10
HEMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	3
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	34
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	39
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	53
ISOLAMENTO - AMB - PEDIATRICOS	2
ISOLAMENTO CLINICO - AMB - CLINICOS	3
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	7
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	12
NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	31
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	40
NEUROCIRURGIA - AMB - CIRURGICOS	8
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	15
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	24
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	22
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	95
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	145
OBSTETRICIA CIRURGICA - FEM - OBSTETRICOS	1443
OBSTETRICIA CLINICA - FEM - OBSTETRICOS	178
ODONTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1

OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	31
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	30
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	3
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	42
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	5
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	25
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	126
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	94
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	91
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	150
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CIRURGICOS	7
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	54
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	19
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	446
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	10
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1199
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	38
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	5
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	4
OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	6
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	5
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	53
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	974
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	5
PELE E TORAX - AMB - CLINICOS	2
PELE E TORAX - FEM - CLINICOS	1
PELE E TORAX - MASC - CLINICOS	1
PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	1
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	2
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	18
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	22
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	14
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	20
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	4
PRONTO SOCORRO - AMB - CIRURGICOS	1
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	26
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	91
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	77
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	8
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	24
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	39
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	5
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	14
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	38
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	7

REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	2
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	25
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	19
TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CIRURGICOS	6
TECIDO CONJUNTIVO - AMB - CLINICOS	1
TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	1
TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CIRURGICOS	1
TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	4
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	8
TRANSPLANTE RENAL - FEM - CIRURGICOS	2
TRANSPLANTE RENAL - MASC - CIRURGICOS	3
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	1
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	8
UROLOGIA - AMB - CLINICOS	4
UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	12
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	18
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	19
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	18
UROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1
UROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	330
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	26
UTI INFANTIL II - AMB - UTI INFANTIL II	66
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	166
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	26
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	63
VASCULAR - FEM - CLINICOS	26
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	56
VASCULAR - MASC - CLINICOS	25
TOTAL	10227

3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Janeiro / 14

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010135 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL LAMINA E PEDICULO VERTEBRAL (POR DISPOSITIVO GUIADO)	1
201010275 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	4
201010305 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA ESCAPULAR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
201010313 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA PELVICA (POR AGULHA / CEU ABERTO)	2
201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	3
201010330 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
201010550 - BIOPSIA PRE-ESCALENICA	1
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	4
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	40
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	11

301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	53
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	86
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	18
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	235
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	2
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	158
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIS	2
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	16
303010100 - TRATAMENTO DE HELMINTIASES	1
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	4
303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	4
303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	6
303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	6
303010150 - TRATAMENTO DE MALARIA	3
303010169 - TRATAMENTO DE MICOSES	2
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS	1
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	14
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	14
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	5
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	20
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	14
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	38
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	18
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	49
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	99
303030054 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	2
303030062 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	2
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	4
303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	4
303040041 - TRATAMENTO DE ABSCESSO CEREBRAL	3
303040050 - TRATAMENTO DE COREIA AGUDA	1
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	21
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	17
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	18
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	96
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	12
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	4
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	5
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	1
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	176
303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	9
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	36
303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1

303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	4
303040211 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	2
303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	23
303040246 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	4
303040254 - TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	1
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	6
303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	1
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	1
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	3
303050136 - TRATAMENTO CLINICO DE INTERCORRENCIAS OFTALMOLÓGICAS	6
303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	4
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	58
303060034 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	1
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	9
303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO EM CRIANCA	2
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES CARDIACAS POS-CIRURGIA	2
303060093 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE DISPOSITIVOS PROTETICOS IMPLANTES E ENXERTOS CARDI	1
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	24
303060115 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	2
303060123 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	1
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	14
303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	4
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	1
303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	5
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	14
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	5
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	196
303060220 - TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	3
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	5
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	1
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	5
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	71
303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	42
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	6
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	18
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	53
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	20
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	67
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	38
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	30
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	4
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	13
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	61
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	23
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	1

303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	30
303090197 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	2
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	5
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	2
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS	15
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	17
303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	2
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	10
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	213
303100052 - TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	2
303110058 - TRATAMENTO DE FENDA LABIAL E/OU FENDA PALATINA	1
303110066 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	1
303110104 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS	2
303110112 - TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	1
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	20
303130075 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES OSTEOMUSCULARES	1
303140020 - TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	71
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	1
303140062 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1
303140070 - TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	6
303140089 - TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	1
303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	1
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	15
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	2
303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	6
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	47
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	47
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	528
303150017 - TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	3
303150025 - TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	27
303150033 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	13
303150041 - TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	2
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	98
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	6
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	20
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	69
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID	26
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	77
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES	132

ESPECIFICOS DO PERIOD	
303170018 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PSIQUIATRIA	1
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	27
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	302
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	44
303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	45
303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	3
303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	5
303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	8
303180064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DISSEMINADAS EM AIDS	8
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	4
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	57
304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	48
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	7
304090026 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (100 MCI)	1
304090034 - IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREOIDE (200 MCI)	1
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	229
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	25
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	18
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	191
305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	16
305020030 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR	2
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	16
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	36
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	43
308010027 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE ASFIXIA / OUTROS RISCOS A RESPIRACAO	1
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	9
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	7
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	11
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	20
308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	2
308030028 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	3
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	53
310010039 - PARTO NORMAL	503
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	91
401020010 - ENXERTO COMPOSTO	18
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	5
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	22
401020061 - EXERESE DE CISTO BRANQUIAL	1
401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	4
401020126 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL	2
402010027 - PARATIREOIDECTOMIA	2
402010035 - TIREOIDECTOMIA PARCIAL	3

403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	2
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	5
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	15
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	5
403010195 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ABSCESSO INTRACRANIANO	3
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	4
403010250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	2
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	1
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	7
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	3
403010292 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	4
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	6
403020069 - MICRONEURORRAFIA	1
403020085 - NEURORRAFIA	4
403030102 - MICROCIURURGIA DE TUMOR MEDULAR	1
403030145 - MICROCIURURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO	3
403040094 - MICROCIURURGIA P/ ANEURISMA DA CIRCULACAO CEREBRAL ANTERIOR MAIOR QUE 1,5 CM	2
403060036 - MICROCIURURGIA P/ LESIONECTOMIA C/ MONITORAMENTO INTRAOPERATORIO	1
403060060 - MICROCIURURGIA P/ RESSECCAO MULTILOBAR / HEMISFERECTOMIA / CALOSOTOMIA	1
403060079 - MICROCIURURGIA P/ RESSECCAO UNILOBAR EXTRATEMPORAL C/ MONITORAMENTO INTRAOPERATOR	1
404010024 - AMIGDALECTOMIA	1
404010032 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	1
404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	3
404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	6
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	1
404010172 - LARINGECTOMIA PARCIAL	1
404010210 - MASTOIDECTOMIA RADICAL	1
404010229 - MASTOIDECTOMIA SUBTOTAL	1
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	3
404010326 - SINUSOTOMIA BILATERAL	2
404010350 - TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	1
404010377 - TRAQUEOTOMIA	29
404010415 - TURBINECTOMIA	1
404010431 - ARITENOIDECTOMIA COM LARINGOFISSURA	1
404010482 - SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	1
404020232 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE LABIO	1
404020275 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DA FACE / BOCA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	1
404020470 - RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL	1
404020500 - OSTEOSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	26
404020518 - OSTEOSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	1
404020526 - OSTEOSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	10
404020534 - OSTEOSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL	1

404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	4
404030076 - PALATO-LABIPLASTIA UNI OU BILATERAL (POR ESTAGIO)	2
404030149 - RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO LABIAL	1
405010125 - RECONSTITUIÇÃO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	2
405010133 - RECONSTITUIÇÃO TOTAL DE PALPEBRA	4
405010176 - SUTURA DE PALPEBRAS	1
405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXÃO ESCLERAL	1
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	2
405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	31
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	1
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	18
405040059 - DESCOMPRESSÃO DE ORBITA	1
405040067 - ENUCLEAÇÃO DE GLOBO OCULAR	1
405040075 - EVISCERAÇÃO DE GLOBO OCULAR	2
405040156 - RECONSTITUIÇÃO DE CAVIDADE ORBITARIA	1
405040164 - RECONSTITUIÇÃO DE PAREDE DA ORBITA	1
405040210 - REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	1
405050100 - FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	3
405050135 - IMPLANTAÇÃO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	2
405050151 - IMPLANTE SECUNDÁRIO DE LIO	2
405050216 - RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	3
405050232 - RECONSTRUÇÃO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	7
405050313 - TOPOPLASTIA	1
405050321 - TRABECULECTOMIA	3
406010080 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR	1
406010137 - CORREÇÃO DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL	1
406010188 - CORREÇÃO DE COARCTAÇÃO DA AORTA	1
406010404 - CORREÇÃO DE PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL	2
406010498 - CORREÇÃO TOTAL DO CANAL ATRIO-VENTRICULAR	1
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL	4
406010544 - FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR	4
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	6
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODESFRIBILADOR MULTI-SÍTIO TRANSVENOSO	1
406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SÍTIO TRANSVENOSO	1
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	37
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	10
406010684 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO	2
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	10
406010706 - INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NÃO A REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO	1
406010790 - PLÁSTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL	1
406010803 - PLÁSTICA VALVAR	1
406010811 - PLÁSTICA VALVAR C/ REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA	1
406010820 - PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA	5
406010900 - RESSECÇÃO DE TUMOR INTRACARDÍACO	1
406010919 - RETIRADA DE SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL	1

406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	38
406010943 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA	1
406011044 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	1
406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA	2
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	9
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	5
406011184 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	1
406011206 - TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	1
406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	2
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	1
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	6
406020167 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO	2
406020345 - PONTE FEMORO-FEMURAL CRUZADA	1
406020353 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL	2
406020361 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-ILIACA	1
406020388 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA ILIACO-FEMURAL	1
406020418 - REVASCULARIZACAO DE ARTERIAS VISCERAIS	1
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	6
406020442 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA DISTAL	2
406020450 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA PROXIMAL	1
406020485 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ANEURISMAS DAS ARTERIAS VISCERAIS	1
406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	1
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	3
406020540 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	1
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	40
406020574 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	2
406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL	39
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	90
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	12
406030073 - ANGIOPLASTIA EM ENXERTO CORONARIANO (C/ IMPLANTE DE PROTESE)	1
406030103 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE SISTEMA CARDIOVASCULAR POR TECNICAS HEMODINAMICAS	1
406040060 - ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (C/ STENT NAO RECOBERTO)	2
406040168 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA ABDOMINAL E ILIACAS C/ E	1
406040192 - EMBOLIZACAO ARTERIAL DE HEMORRAGIA DIGESTIVA MACICA (INCLUI PROCEDIMENTO ENDOSCO)	1
406040290 - TRATAMENTO DE EPISTAXE POR EMBOLIZACAO (INCLUI ESTUDO ANGIOGRAFICO E/OU ENDOSCO)	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	4
406050023 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I (ABLACAO DE FLUTTER ATRIAL)	1
406050058 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I (ABLACAO DO NODULO ARCHOV-TAWARA)	1

407010041 - ESOFAGECTOMIA DISTAL S/ TORACOTOMIA	1
407010050 - ESOFAGECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407010076 - ESOFAGOGASTRECTOMIA	1
407010084 - ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	1
407010106 - ESOFAGORRAFIA TORACICA	1
407010114 - ESOFAGOSTOMIA	1
407010130 - GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	2
407010149 - GASTRECTOMIA TOTAL	1
407010165 - GASTROENTEROANASTOMOSE	1
407010190 - GASTRORRAFIA	4
407010211 - GASTROSTOMIA	38
407010246 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	1
407010270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA)	3
407010289 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DIVERTICULO DO TUBO DIGESTIVO	1
407010297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO	1
407010335 - TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	1
407020039 - APENDICECTOMIA	115
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	15
407020101 - COLOSTOMIA	6
407020128 - DILATACAO DIGITAL / INSTRUMENTAL DO ANUS E/OU RETO	1
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	4
407020152 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	1
407020179 - ENTERECTOMIA	11
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	2
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	2
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	5
407020233 - EXCISAO DE LESAO INTESTINAL / MESENTERICA LOCALIZADA	1
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	11
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	24
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	5
407020322 - PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	1
407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	6
407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	2
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	2
407030026 - COLECISTECTOMIA	43
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	95
407030042 - COLECISTOSTOMIA	1
407030050 - COLEDOCOPLASTIA	1
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	5
407030123 - ESPLENECTOMIA	4
407030140 - HEPATORRAFIA	3
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	1
407030247 - TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOS PANCREATICOS	2
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	2
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	1
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	4
407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	7

407040099 - HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	2
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	26
407040110 - HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	1
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	15
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	5
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	73
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	1
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	2
407040226 - REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	4
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	6
408010029 - ARTRODESE DE GRANDES ARTICULACOES ESCAPULO-UMERAIS	1
408010053 - ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL TOTAL	1
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	3
408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	1
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	26
408010169 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO COLO E CAVIDADE GLENOIDE DE ESCAPULA	1
408010177 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CORPO DE ESCAPULA	2
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	26
408010193 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	1
408020091 - CUPULECTOMIA RADIAL / RESSECCAO DO OLECRANO	1
408020148 - RECONSTRUCAO DE POLIA TENDINOSA DE MAO	1
408020156 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	1
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	26
408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	2
408020199 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	4
408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	7
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	3
408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	7
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	2
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	16
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	76
408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROCLEA DO UM	3
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO	6
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPIANOS	32
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	19
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	15
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	69
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	10

408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI	76
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	49
408020440 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	1
408020458 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	3
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	3
408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	2
408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	6
408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	3
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	16
408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	10
408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	1
408020580 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE AO NIVEL DO COTOVELO	2
408020601 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDO-RETARDO / CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO NIVEL DO	1
408020644 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ CENTRALIZACAO DO PUNHO	2
408030259 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR, TRES NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO)	2
408030283 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2
408030631 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOM	2
408030780 - VERTEBROPLASTIA POR DISPOSITIVO GUIADO DOIS NIVEIS	1
408040041 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL (NAO CONVENCIONAL)	1
408040068 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (CONVERSAO)	1
408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	3
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	20
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	2
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	4
408040246 - TRATAMENTO CIRURGICO COM AVULSAO DE TUBEROSIDADES / ESPINHAS E CRISTA ILIACA S/	1
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	5
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	3
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	26
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	7
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	3
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	2
408050098 - INSTALACAO DE TRACAO ESQUELETICA DO MEMBRO INFERIOR	1
408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	2
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDA DO PATELAR / TENDA DO QUADRICIPITAL	4

408050144 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR DO TORNOZELO	1
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	22
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN)	1
408050195 - REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALAN	1
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	8
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	1
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	6
408050241 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	1
408050250 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	3
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	1
408050390 - TRANSFERENCIA MUSCULAR / TENDINOSA NO MEMBRO INFERIOR	1
408050420 - TRATAMENTO CIRURGICO DAS DESINSERCOES DAS ESPINHAS INTERCONDILARES / EPICONDILAR	2
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	1
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	11
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	11
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES)	38
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	44
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	98
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	83
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	21
408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	7
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	12
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	35
408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	8
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	48
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	5
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	11
408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	39
408050667 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO /	7
408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	3
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	6
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	6
408050764 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	4
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	1
408050810 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	1

408050837 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA MET	1
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	4
408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	4
408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	38
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	2
408060107 - DIAFISECTOMIA DE OSSOS LONGOS	1
408060123 - EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES	2
408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR	4
408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	7
408060182 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	1
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	49
408060212 - RESSECCAO DE CISTO SINOVIAl	1
408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	6
408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	3
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	51
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	29
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	17
408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO /	2
408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	1
408060450 - TENOMIORRAFIA	18
408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	8
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	16
408060530 - TRANSPOSICAO / TRANSFERENCIA MIOTENDINOSA MULTIPLA	1
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	9
408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	5
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	2
408060590 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO	1
408060603 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HERNIA MUSCULAR	1
408060620 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INFECCAO POS-ARTROPLASTIA (GRANDES ARTICULACOES)	4
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	15
409010049 - CISTECTOMIA TOTAL E DERIVACAO EM 1 SO TEMPO	1
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	6
409010081 - CISTORRAFIA	1
409010090 - CISTOSTOMIA	9
409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	1
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	6
409010200 - NEFRECTOMIA PARCIAL	1
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	3
409010227 - NEFROLITOTOMIA	1
409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	4
409010294 - NEFROSTOMIA PERCUTANEA	2
409010324 - PIELOPLASTIA	1

409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	2
409010391 - RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO URETERAL C/ CATETER	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	10
409010588 - URETEROSTOMIA CUTANEA	1
409020125 - URETROPLASTIA (RESSECCAO DE CORDA)	1
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	1
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	1
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	3
409040010 - DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	1
409040134 - ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	1
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	5
409040169 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL	2
409040185 - REPARACAO E OPERACAO PLASTICA DO TESTICULO	1
409040215 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	2
409040223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE TORCAO DO TESTICULO / DO CORDAO ESPERMATICO	3
409050083 - POSTECTOMIA	1
409050113 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	1
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	1
409060038 - CONIZACAO	8
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAcao DO COLO DO UTERO	6
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	4
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	2
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	3
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	6
409060143 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA (WERTHEIN-MEIGS)	2
409060186 - LAQUEADURA TUBARIA	2
409060194 - MIOMECTOMIA	4
409060216 - OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	3
409070050 - COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	1
409070068 - COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	1
409070092 - COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA	1
409070106 - COLPOTOMIA	1
409070149 - EXERESE DE CISTO VAGINAL	1
409070270 - TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL	2
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	5
410010057 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA	1
410010073 - PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA	1
410010111 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	2
410010120 - SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	2
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	123
411010034 - PARTO CESARIANO	625
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	21
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	155
411020030 - HISTERECTOMIA PUERPERAL	1
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	13
411020056 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS MATERNOS RELACIONADOS PREDOMINANTEMENTE A GRAVI	3

412010046 - COLOCACAO DE PROTESE TRAQUEAL / TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PROTESE)	1
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	2
412020017 - MEDIASTINOTOMIA EXPLORADORA PARA-ESTERNAL / POR VIA POSTERIOR	1
412020033 - MEDIASTINOTOMIA P/ DRENAGEM	1
412020050 - RESSECCAO DE TUMOR DO MEDIASTINO	1
412020084 - TRATAMENTO DE MEDIASTINITE (QUALQUER VIA)	1
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	4
412040140 - TORACOCENTESE	1
412040158 - TORACOPLASTIA (QUALQUER TECNICA)	1
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	58
412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA	3
412040182 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFEITOS CONGENITOS DO TORAX	1
412050013 - BULECTOMIA UNILATERAL	1
412050102 - RESSECCAO EM CUNHA, TUMORECTOMIA / BIOPSIA DE PULMAO A CEU ABERTO	3
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	16
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	20
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	4
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	42
414010140 - REDUCAO CRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS PROPRIOS DO NARIZ	3
414010205 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA UNILATERAL DA MANDIBULA	1
414010272 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CUTANEA DE ORIGEM DENTARIA	3
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	104
415020026 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA E/OU ORTOPEDIA	19
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	29
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	62
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	135
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	16
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	71
416010032 - CISTECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416010113 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL POR TUMOR	4
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	8
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLOS DO TRATO URINARIO	4
416010172 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE TUMOR VESICAL	5
416010210 - NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416020178 - LINFADENECTOMIA CERVICAL SUPRAOMO-HIOIDEA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	7
416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020224 - LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416020232 - LINFADENECTOMIA INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1
416020240 - LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTINELA) EM ONCOLOGIA	1
416020259 - LINFADENECTOMIA INGUINO-ILIACA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	2
416030068 - GLOSSECTOMIA PARCIAL POR TUMOR	1
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	3
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	8
416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	8
416030297 - TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	9

416030335 - LIGADURA DE CARÓTIDA EM ONCOLOGIA	3
416040071 - GASTRECTOMIA TOTAL POR TUMOR	2
416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA	2
416040128 - PANCREATO-DUODENOTOMIA POR TUMOR	2
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	6
416040217 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	2
416040233 - COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	1
416040250 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	5
416050077 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL POR TUMOR	8
416060013 - AMPUTACAO CONICA DE COLO DE UTERO C/ COLPECTOMIA POR TUMOR	1
416060021 - ANEXECTOMIA UNI / BILATERAL POR TUMOR	1
416060030 - COLPECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	6
416060102 - VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416060102 - VULVECTOMIA SIMPLES POR TUMOR	1
416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	1
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	7
416080014 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA NEVUS / TUMOR)	1
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	14
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	10
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	3
416090109 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE)	1
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	6
416110037 - TORACECTOMIA C/ RESSECCAO DE ESTRUTURAS INTRA-TORACICAS POR TUMOR	1
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	8
416120040 - RESSECCAO DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA COM MARCACAO	3
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	15
503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE	5
505010011 - TRANSPLANTE ALOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE MEDULA OSSEA - APARENT	1
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	3
505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO)	5
506020037 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE ALOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOP	2
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	21
802010156 - DIARIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM PEDIATRIA/ADOLESCENTE (UTI II)	1
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	10
TOTAL	10227

4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À JANEIRO DE 2014.

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os

princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;

- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Janeiro/14 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES				LOCALIZAÇÃO DE ORIGEM		
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
01/01/14	15	7	8	8	7	0
02/01/14	5	2	3	3	2	0
03/01/14	9	3	6	2	4	3
04/01/14	9	5	4	6	2	1
05/01/14	5	1	4	2	3	0
06/01/14	12	5	7	4	5	3
07/01/14	12	3	9	5	7	0
08/01/14	11	3	8	7	4	0
09/01/14	7	3	4	1	6	0
10/01/14	7	2	5	7	0	0
11/01/14	11	4	7	3	8	0
12/01/14	4	0	4	2	2	0
13/01/14	9	5	4	2	5	2
14/01/14	8	5	3	4	4	0
15/01/14	10	4	6	4	6	0
16/01/14	7	3	4	4	3	0
17/01/14	7	2	5	5	1	1
18/01/14	9	3	6	4	5	0
19/01/14	7	6	1	6	0	1
20/01/14	7	2	5	0	7	0
21/01/14	11	2	9	9	2	0
22/01/14	5	1	4	2	2	1
23/01/14	4	0	4	0	0	4
24/01/14	8	0	8	5	3	0
25/01/14	4	0	4	2	2	0

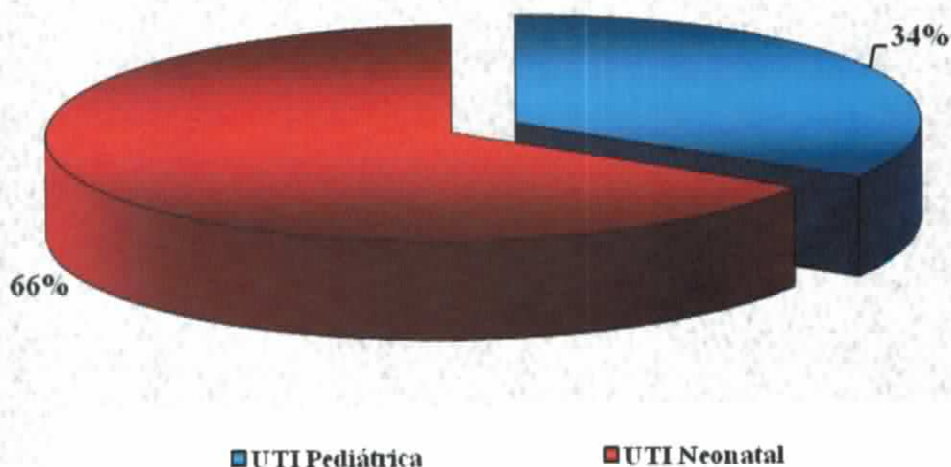
26/01/14	9	3	6	5	4	0
27/01/14	5	1	4	2	3	0
28/01/14	10	3	7	3	6	1
29/01/14	6	2	4	3	3	0
30/01/14	14	4	10	10	4	0
31/01/14	5	0	5	2	3	0
TOTAL	247	84	163	120	110	17

FONTE: Relatório Diário de Solicitações de UTI- Pediátrica e Neonatal da Central de Regulação.

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Janeiro / 14 foram atendidas 247 (duzentos e quarenta e sete) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 84 (oitenta e quatro) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de 34,00% das solicitações, e (cento e sessenta e três) para UTI Neonatal perfazendo um total de 65,99% das solicitações.

Período de 01/01/2014 à 31/01/2014		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
UTI Pediátrica	84	34,00 %
UTI Neonatal	163	65,99 %
TOTAL	247	100 %

Demonstrativo Gráfico das solicitações de Internações em UTI's- Janeiro / 2014

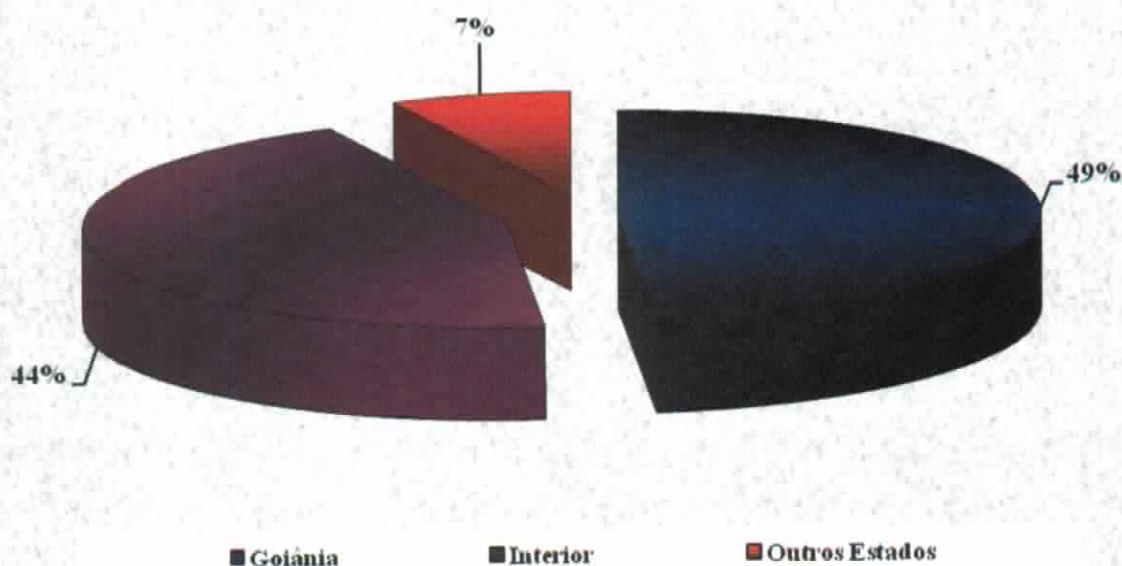


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Janeiro / 14, o município atendeu 247 (duzentos e quarenta e sete) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 120 (cento e vinte) perfazendo um total de 48,58% da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 110 (cento e dez) internações, perfazendo um total de 44,53% da demanda atendida. Os pacientes oriundos de outros Estados totalizaram 17 (dezessete) solicitações, perfazendo um total de 6,88% da demanda atendida.

Período de 01/01/2014 à 31/01/2014		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
Goiânia	120	48,58 %
Interior	110	44,53 %
Outros Estados	17	6,88 %
TOTAL	247	100 %

Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Janeiro/ 2014.



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamento do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS –

Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua;



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Janeiro / 14 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

Produtividades dos Colaboradores

SOMA DA PRODUTIVIDADE FUNCIONÁRIOS CIRURGIA ELETIVA, ALTO CUSTO, FISIOTERAPIA, OFTAMOLOGIA – APAC E ORTESE E PROTESE

Matrícula	Funcionário	Protocolo	Avaliação	Encaminhamento	Total
112644	CLEIDEMAR ARAUJO DE ALMEIDA	0	51	18	69
1155326	JULIANA MARQUES RODRIGUES	0	0	0	0
1115219	LIVIA ANTUNES DE MELO	0	0	79	79
815551	LUIZ RICARDO LEMES DA SILVA	514	0	173	687
1073281	MARCO AURELIO DE HOLANDA OLIVEIRA	688	722	71	1481
115700	MARCO AURELIO PEREIRA PINTO	0	0	0	0
112779	PAULO ELIAS PEREIRA PANIAGO	367	472	98	937
115495	RENAN SILVA NISHUMURA	0	0	0	0
115136	ROSALIA CRISTINA DOS SANTOS	33	0	40	73
1111493	WELLINGTON MIRANDA DA SILVA	0	0	0	0
1203290	NAARA ALVES ROSA DA SILVA	177	330	502	1009
1211358	PAULO GOMES DOS SANTOS SILVA	360	542	873	1775

836249	GLAYCIANNE BARBOSA FEITOSA	327	0	996	1323
1212010	MARA RUBIA FERREIRA MARQUES GARCIA	2552	231	2159	4942
		5018	2348	5009	

Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requeridas;

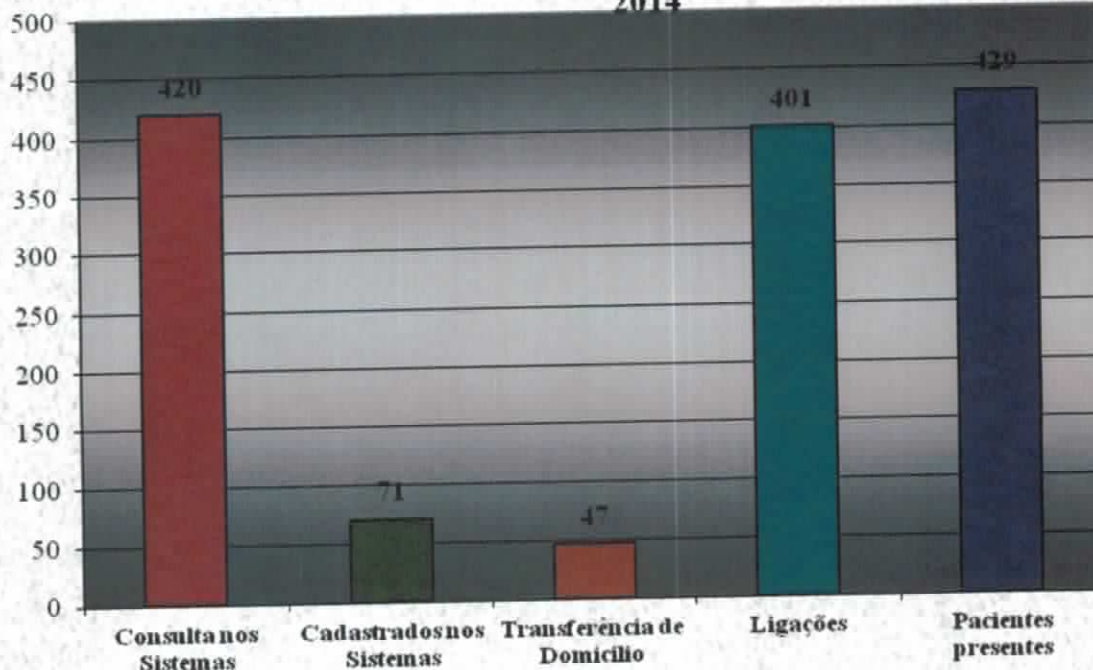
- Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia.
- Neste sentido, as ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Janeiro/14, 1.368 (hum mil trezentos e sessenta e oito) consultas nos sistemas, 420 (quatrocentos e vinte) cadastros nos sistemas, 47 (quarenta e sete) transferências de domicílio, 401 (quatrocentos e um) ligações e 429 (quatrocentos e vinte e nove) usuários estiveram presentes.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAUDE JANEIRO DE 2014

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistemas	420
Cadastrados nos Sistemas	71
Transferência de Domicilio	47
Ligações	401
Pacientes presentes	429
TOTAL	1368

Demonstrativo Gráfico dos Procedimentos Realizados - Janeiro / 2014



Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas abaixo;

- A Gerência da Unidade, juntamente com os Supervisores de turno têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 02 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Carolina Gonçalves de Campos o turno Matutino o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- O HUAPA e HUGO com tomógrafo inoperante, tomografias sendo encaminhadas ao CRER de acordo com perfil da unidade. Algumas unidades ficaram sem sistema sendo lançado através da central de vagas;
- No dia 02 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O HUAPA e HUGO com tomógrafo inoperante, tomografias sendo encaminhadas ao CRER de acordo com perfil da unidade;
- No dia 02 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 03 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Alimentação Saudável”;
- No dia 04 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Carolina Gonçalves de Campos o turno Matutino o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências; O HUAPA e HUGO com tomógrafo inoperante, tomografias sendo encaminhadas ao CRER de acordo com perfil da unidade. O CRER registrou nesta madrugada queda de energia, a qual ocasionou devolução de pacientes;
- No dia 05 de Janeiro/2014 durante o turno houve 114 AIH’s codificadas e 1811 pendências;
- No dia 06 de Janeiro/2014 durante o turno houve 184 AIH’s codificadas e 1705 pendências;
- No dia 07 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O tomógrafo do HUAPA e HUGO inoperantes, as solicitações de tomografias sendo encaminhadas para o CRER e HDT conforme o perfil da unidade, exames sendo realizados sem contraste;
- No dia 07 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Carolina Gonçalves de Campos o turno Matutino o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O tomógrafo do HUAPA e HUGO inoperantes, as solicitações de tomografias sendo encaminhadas para o CRER e HDT conforme o perfil da unidade, exames sendo realizados sem contraste;

- No dia 08 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Tomógrafo do HUGO inoperante e HUAPA liberaram o envio de 03 TC's de crânio durante a madrugada, demais pacientes enviados ao CRER e HDT conforme perfil;
- No dia 08 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O HUGO encontra-se com tomógrafo inoperante, HUAPA liberou 01 vaga, sendo encaminhadas as demais tomografias para o CRER e HDT;
- No dia 09 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 10 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “O que é chuva Acida”;
- No dia 11 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 12 de Janeiro/2014 durante o turno houve 138 AIH's codificadas e 1469 pendências;
- No dia 13 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Renato José Rosa atuou no SAMU 192 em caráter de integração;
- No dia 14 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Renato José Rosa atuou no SAMU 192 em caráter de integração;
- No dia 15 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Samuel Silva de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Foi feita reunião com todos os colaboradores, juntamente com nossa gerente Glaycianne Barbosa para repasse de informações sobre reorganização do turno, onde foi abordados assuntos como evitar conversas paralelas, pausas, apoio de todos ao Sisreg e quanto transferências desnecessárias aos médicos reguladores e supervisor de turno;
- No dia 16 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 17 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “A importância de ser pontual”;

- No dia 18 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Carolina Gonçalves de Campos o turno Matutino o turno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Assumi o turno com TC do HUAPA fora de funcionamento;
- No dia 19 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Cais Chácara do Governador, Cais Novo Mundo, Cais Cândida de Moraes, Anicuns, Nazário e Goiás estão lançando via Central de Internação alegando falta de sistema. O Tomógrafo do HUAPA está realizando TC apenas dos pacientes de Aparecida de Goiânia;
- No dia 20 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Tomógrafo do HUAPA está realizando TC apenas dos pacientes internos. O Cais Finsocial e Cais Curitiba ficaram sem energia realizando suas solicitações via Central de Internação;
- No dia 21 de Janeiro/2014 durante o turno houve 122 AIH's codificadas e 1528 pendências;
- No dia 22 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Assumi o turno com TC do HUAPA e do HDT fora de funcionamento. O sistema INTRANET ficou inoperante das 22h10min às 23h50min para manutenção preventiva;
- No dia 23 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 24 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa "Cuidados com Coração";
- No dia 24 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Cais Guanabara, SMS Goiás e Nova Veneza informaram estar sem sistema realizando suas solicitações via Central de Internação. O Tomógrafo do HUAPA continua realizando procedimentos apenas para pacientes internos;
- No dia 25 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Tomógrafo do HUAPA realizando procedimentos em pacientes internos. A SMS Guapo e Inhumas realizaram suas solicitações via Central de Internação devida falha no sistema;
- No dia 26 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. As Unidades de

Inhumas e Guapo informam esta sem sistema realizando suas solicitações via Central de Internação;

- No dia 27 de Janeiro/2014 durante o turno houve 202 AIH's codificadas e 1800 pendências;
- No dia 28 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Tomógrafo do HUAPA realizando procedimentos apenas em pacientes internos. As Secretárias Municipais de Goiás e Nazário inseriu pacientes via telefone, por estar com problemas operacionais em seus sistemas INTRANET. O HDT por email solicitou o bloqueio temporário de encaminhamento de urgência e emergência para a unidade, pois está sem disponibilidade de vagas;
- No dia 29 de Janeiro/2014 durante o turno houve 146 AIH's codificadas e 1223 pendências;
- No dia 30 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 31 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a "Sexta-feira Informativa "Doação de Órgãos".

Atividades da Sexta-Feira Informativa

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;

- Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 03 de Janeiro/14, com um texto “Alimentação Saudável”.
 - A Sexta Informativa do dia 10 de Janeiro/14, com um texto “O que é chuva Acida”.
 - A Sexta Informativa do dia 17 de Janeiro/14, com um texto “A importância de ser pontual”.
 - A Sexta Informativa do dia 24 de Janeiro/14, com um texto “Cuidados com Coração”.
 - A Sexta Informativa do dia 31 de Janeiro/14, com um texto “Doação de Órgãos”.

4.1. Pontos Positivos

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Geral de Goiânia e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- O Hospital Araújo Jorge, Hospital Geral de Goiânia - HGG e Pronto Socorro para Queimaduras passaram a disponibilizar vagas diárias para internações em prosseguimento ao processo de humanização do atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;

- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;
- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência;

4.2. Pontos Negativos

- Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, Condutores, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere a conversas altas e outros;
- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;
- Adentram diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem onde por várias vezes realizam algazarras prejudicando o atendimento em todo o Complexo;
- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

4.3. Sugestões Para Melhorias

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 11 de Fevereiro de 2014.


Tatiane Lemes Moreira
Gerente de Apoio Técnico


Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessor Técnico

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

b) Benefícios

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:
- Aconselhamento e orientação;
- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;

- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás - Goiânia-GO.

2. BALANÇO DAS ATIVIDADES

2.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Janeiro / 14.

2.1.1. Demonstrativo do Número de atendimentos realizados pelos Agentes de Atendimento e que resultaram em ocorrências repassadas aos Médicos Reguladores.

No período compreendido entre 01 e 31 de Janeiro/14, os Agentes de Atendimento repassaram 5.322 (cinco mil trezentos e vinte e dois) ligações para os Médicos Reguladores que atuaram nos quatro turnos de trabalho. Destas, 2.126 (dois mil cento e vinte e seis) resultaram em orientações e 3.196 (três mil cento e noventa e seis) em despachos de ambulâncias / Motolância, conforme especificados no quadro que se segue:

Relatório do Complexo Regulador / Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192 no período de 01 a 31 de Janeiro de 2014.

QUANTITATIVO DE OCORRÊNCIA				LIBERAÇÕES			
DATA	ATENDIMENTO	ORIENTAÇÃO	ATENDIMENTO / ORIENTAÇÕES	USB	USA	Motolância	Helicóptero
01/01/2014	105	82	187	91	14	0	0
02/01/2014	102	62	164	87	13	2	0
03/01/2014	107	76	183	91	12	4	0
04/01/2014	123	66	189	96	15	12	0
05/01/2014	103	72	175	89	14	0	0
06/01/2014	105	79	184	81	20	4	0
07/01/2014	88	71	159	74	14	0	0
08/01/2014	95	66	161	78	15	2	0
09/01/2014	112	71	183	86	17	9	0
10/01/2014	111	81	192	97	12	2	0
11/01/2014	112	34	146	93	17	2	0
12/01/2014	109	56	165	98	9	2	0
13/01/2014	124	112	236	97	21	6	0
14/01/2014	86	78	164	81	5	0	0
15/01/2014	100	91	191	87	10	3	0
16/01/2014	98	47	145	88	6	4	0
17/01/2014	101	76	177	86	15	0	0
18/01/2014	88	38	126	72	16	0	0
19/01/2014	84	86	170	75	9	0	0
20/01/2014	104	73	177	88	14	2	0
21/01/2014	101	70	171	82	17	2	0
22/01/2014	110	92	202	95	11	4	0
23/01/2014	115	77	192	90	17	8	0
24/01/2014	99	44	143	87	12	0	0
25/01/2014	96	35	131	83	13	0	0
26/01/2014	98	60	158	80	16	2	0
27/01/2014	96	103	199	90	6	0	0
28/01/2014	98	39	137	84	10	4	0
29/01/2014	114	80	194	94	14	6	0
30/01/2014	104	49	153	92	10	2	0
31/01/2014	108	60	168	90	14	4	0
TOTAL	3196	2126	5322	2702	408	86	0

FONTE: Supervisão Operacional – IDTECH / Sistema Operacional SAMU

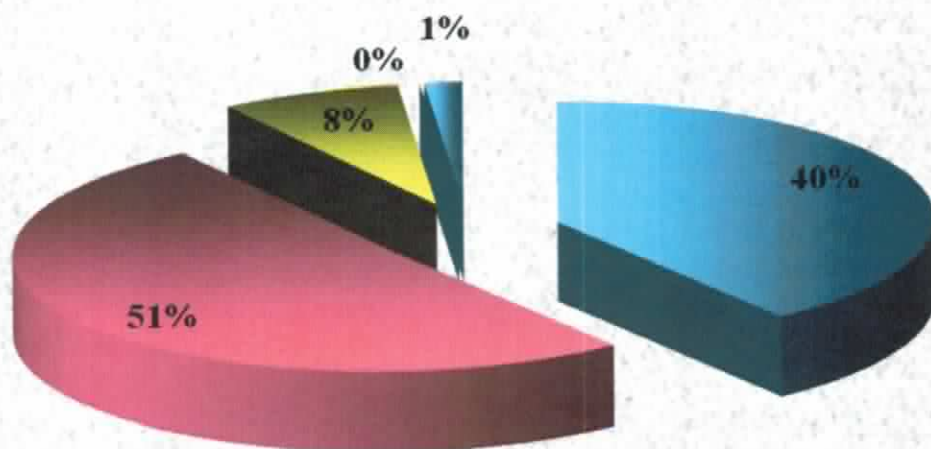
USB: Unidade de Suporte Básico - **USA:** Unidade de Suporte Avançado

No mês de Janeiro / 14 pode-se verificar que foram efetuados 5.322 (cinco mil trezentos e vinte e dois) atendimentos / orientação, sendo utilizados a Unidade de Suporte Básico - USB 2.702(dois mil setecentos e dois) e no número de utilização das Unidades de Suporte Avançadas de 408 (quatrocentos e oito).

2.1.2. Demonstrativo do Total Geral de Atendimentos realizados pela Central de Atendimento - SAMU no período de 01 a 31 de Janeiro de 2014.

Mês de Janeiro / 2014			
Item	Especificação	Quantidade	
		Número Absoluto	Percentual
01	Orientação Médica	2.126	39,95%
02	USB	2.702	50,77%
03	USA	408	7,67%
04	Motolância	0	0,00%
05	Helicóptero	86	1,62%
Total		5.322	100%

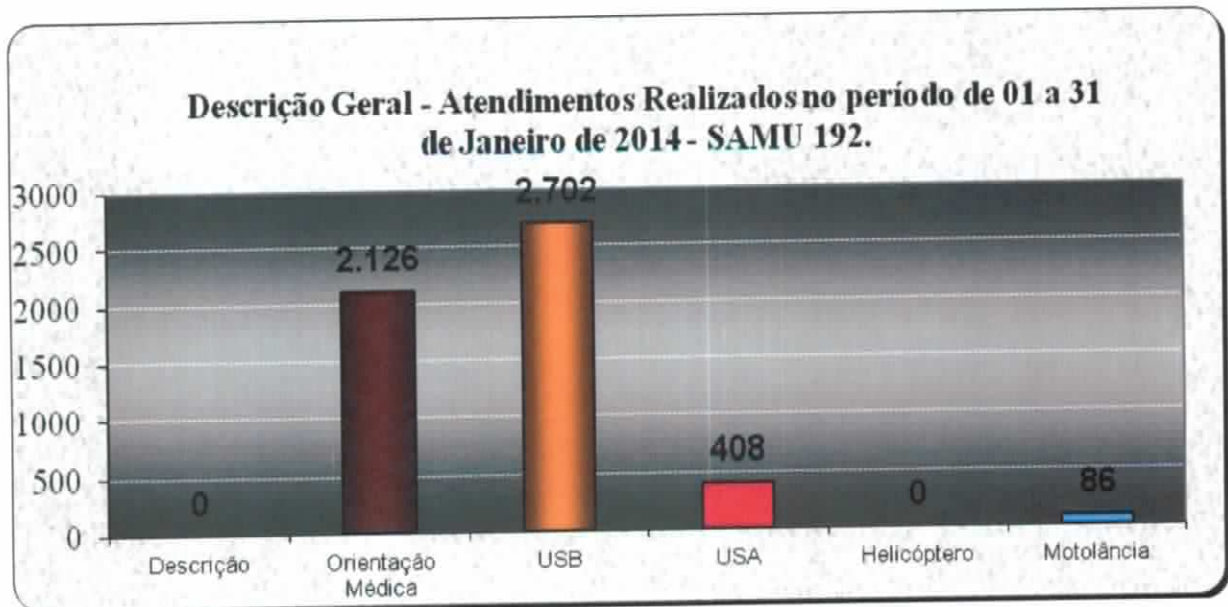
Demonstrativo do Gráfico do Total Geral de Atendimentos realizados pela Central de Atendimento - SAMU no período de 01 a 31 de Janeiro de 2014.



■ Orientação Médica ■ USB ■ USA ■ Helicóptero ■ Motolância

2.1.3. Média Geral Diária dos Atendimentos Realizados no período de 01 a 31 de Janeiro de 2014.

Mês de Janeiro / 2014			
Item	Especificação	Quantidade	
		Número Absoluto	Percentual
01	Orientação Médica	2.126	39,95%
02	USB	2.702	50,77%
03	USA	408	7,67%
04	Motolância	0	0,00%
05	Helicóptero	86	1,62%
Total		5.322	100%

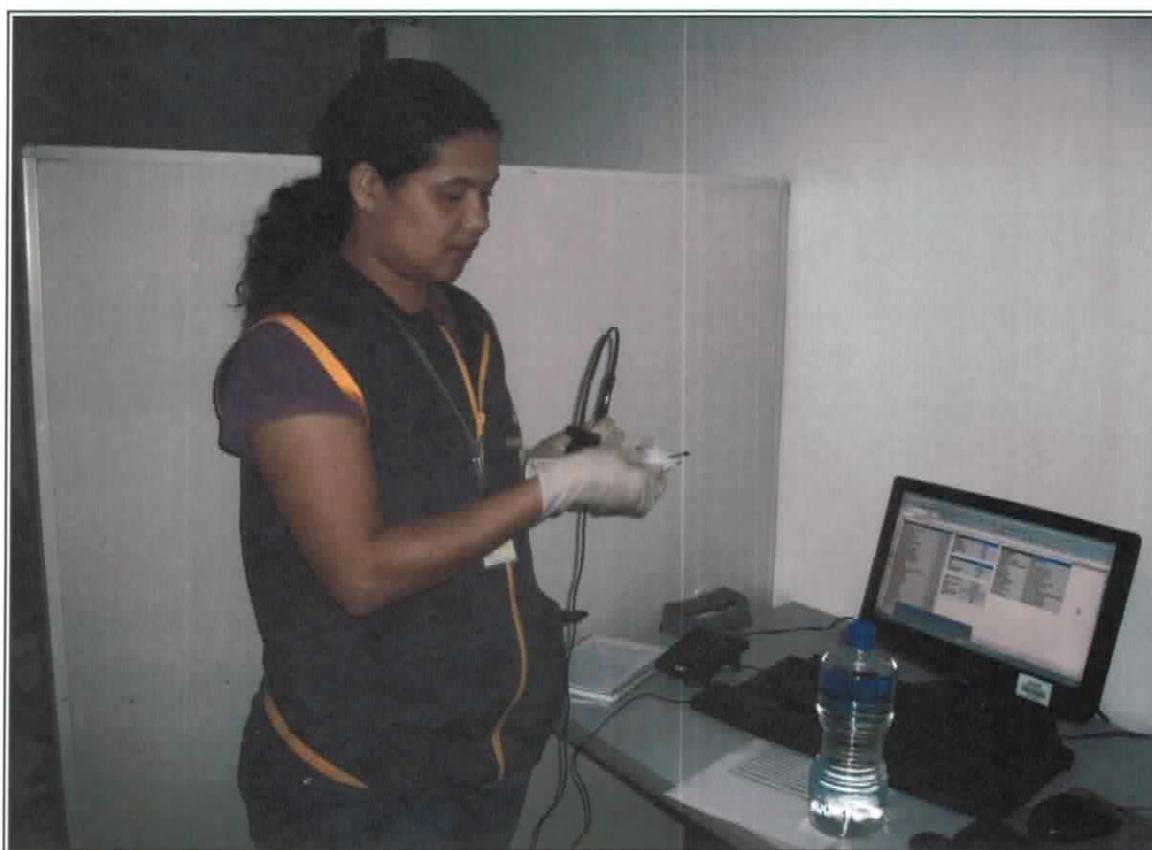


2.1.4. Descrição Geral dos Atendimentos Realizados no período de 01 a 31 de Janeiro de 2014.

Relatório de Tipos de Ligações X Ocorrências	
Período de 01/01/2014 à 31/01/2014	
Descrição	Quantidade de Chamadas
ATENDIMENTOS	9882 (31%)
TROTE	6783 (21%)
LIGAÇÕES USB	4162 (13%)
ENGANO	2579 (8%)
ORIENTAÇÃO MÉDICA	2126 (7%)
INFOR. GERAIS	1922 (6%)
INFOR. OCORRENCIAS	1060 (3%)
TRANSFERÊNCIA	777 (2%)

LIGAÇÕES USA	692 (2%)
DESISTÊNCIA	594 (2%)
QUEDA DE LIGAÇÃO	514 (2%)
TRANSPORTE	445 (1%)
UNIDADE JA ENVIADA	108 (1%)
ADMINISTRATIVO	56 (1%)
ORIENTAÇÃO	15 (1%)
PARTICULAR	13 (1%)
SERVIÇO SOCIAL	3 (1%)
*****SELECIONE*****	2 (1%)
TOTAL:	31.733 (100%)

- Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Janeiro/2014 Houve um total de 329 ocorrências;
- No dia 02 de Janeiro/2014 Houve um total de 223 ocorrências;
- No dia 03 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Alimentação Saudável”;

- No dia 04 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Paulo Sergio Martins Dutra atuou na Central de Internação em caráter de integração;
- No dia 05 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Paulo Sergio Martins Dutra atuou na Central de Internação em caráter de integração;
- No dia 06 de Janeiro/14 de acordo com o Supervisor de Turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Paulo Sergio Martins Dutra atuou na Central de Internação em caráter de integração;
- No dia 07 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. A agente de atendimento Noeme Soares atuou na Central de Internação em caráter de integração;
- No dia 08 de Janeiro/2014 Houve um total de 210 ocorrências;
- No dia 09 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 10 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “O que é chuva Acida”;
- No dia 11 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Recebi o turno com o telefone do CAC/SAMU inoperante, normalizando o atendimento às 18h25min com a presença do administrador Vandir Brito;
- No dia 12 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O colaborador Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 13 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O colaborador Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 15 de Janeiro/2014 Houve um total de 280 ocorrências;

- No dia 16 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 17 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “A importância de ser pontual”;
- No dia 18 de Janeiro/2014 Houve um total de 275 ocorrências;
- No dia 19 de Janeiro/2014 Houve um total de 251 ocorrências;
- No dia 20 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Valdinei Sousa atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 21 de Janeiro/2014 Houve um total de 206 ocorrências;
- No dia 22 de Janeiro/2014 Houve um total de 240 ocorrências;
- No dia 23 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 24 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa “Cuidados com Coração”;
- No dia 25 de Janeiro/14 de acordo com a Supervisora de Turno Kamila Ribeiro Batista o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 26 de Janeiro/2014 Houve um total de 226 ocorrências;
- No dia 27 de Janeiro/2014 Houve um total de 204 ocorrências;
- No dia 28 de Janeiro/2014 Houve um total de 186 ocorrências;
- No dia 30 de Janeiro/2014 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 31 de Janeiro/14 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa “Doação de Órgãos”.

Atividades da Sexta-Feira Informativa

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

Objetivo Geral:

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

Objetivo Especifico:

- Reforçar constantemente as orientações;
 - Promover interação entre a equipe;
 - Solucionar as dúvidas;
 - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
 - Manter os Agentes informados e atualizados;
 - Reforçar o protocolo de atendimento;
 - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
 - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
 - Corrigir erros cometidos;
 - Motivar;
 - Parabenizar.
-
- A Sexta Informativa do dia 03 de Janeiro/14, com um texto “Alimentação Saudável”.
 - A Sexta Informativa do dia 10 de Janeiro/14, com um texto “O que é chuva Acida”.
 - A Sexta Informativa do dia 17 de Janeiro/14, com um texto “A importância de ser pontual”.
 - A Sexta Informativa do dia 24 de Janeiro/14, com um texto “Cuidados com Coração”.
 - A Sexta Informativa do dia 31 de Janeiro/14, com um texto “Doação de Órgãos”.

3. Pontos Positivos

- Com a implantação do Complexo Regulador, houve maior integração entre os profissionais médicos que atuam na Central de Regulação com os que trabalham na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU;
- Houve uma sensível melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;
- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;

- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;
- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

4. Pontos Negativos

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
 1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
 2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;
 3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
 4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
 5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
 6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazaras atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares,

condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros;

4. Sugestões para melhorias

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 11 de Fevereiro de 2014.



Tatiane Lemes Moreira

Gerente de Apoio Técnico



Daniel Régis Ribeiro de Oliveira

Assessor Técnico

CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

a) Finalidades:

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já é do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

b) Benefícios:

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia-Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de média complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, HOSPITAL Araújo Jorge, HOSPITAL das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

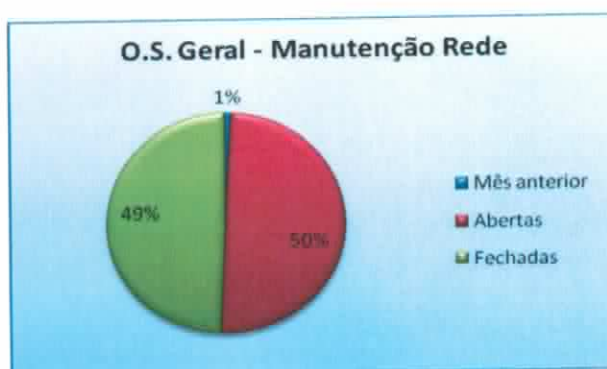
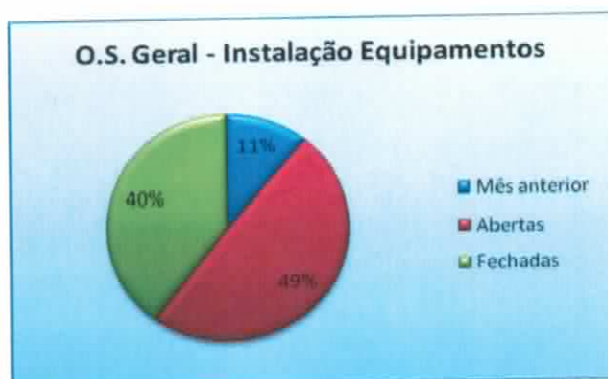
A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, a qual atualmente se encontra localizada à Praça Boaventura, Qd. 27, Lt. 15, N.º 149 – Setor Leste Universitário, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

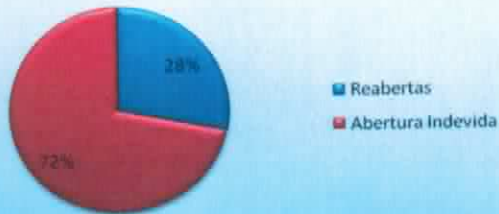
A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

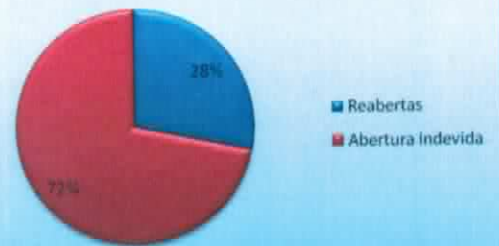
Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	7	42	2	38	89
	Abertas	31	585	110	38	764
	Fechadas	25	474	109	19	627
Total próximo mês		13	153	3	57	226
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	15	0	0	15
	Abertura Indevida	0	38	0	0	38
Total		0	53	0	0	53
SLA	Dentro do Prazo	25	442	109	19	595
	Fora do Prazo	0	32	0	0	32
Total		25	474	109	19	627



O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos



O.S. Problemas Isolados - Total



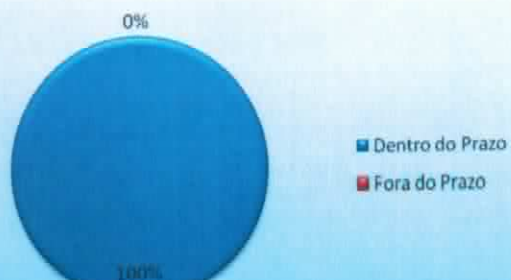
SLA - Instalação Equipamentos



SLA - Manutenção Equipamentos



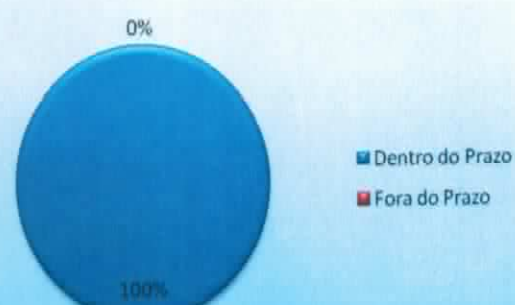
SLA - Manutenção Rede



SLA - Total



SLA - Instalação Rede



Backup:

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB , sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o driver DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

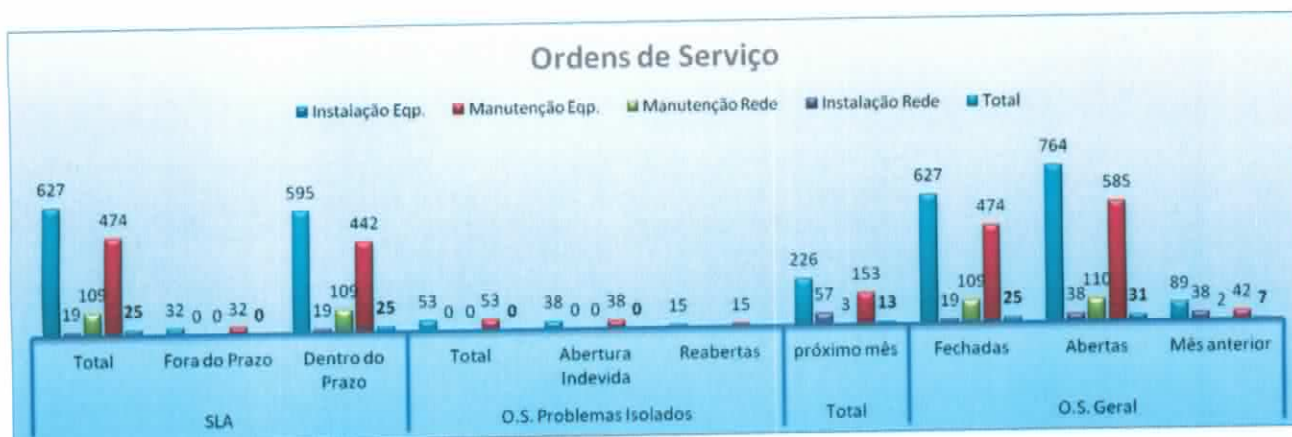
É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2014.

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

4.1. Desenvolvimento de Sistemas

4.1.1. Análises realizadas no sistema

ANALISE DE SISTEMA


O.S. Fechadas por Técnicos de Informática		
Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Elifrancio	3	0
Eriko	11	0
Frederico	6	0
Glauco	0	0
Helio Junio	99	5
Jhol	64	1
Juan	152	2
Lucas	135	2
Renato Rezende	2	0
Zacarias	155	5
Total	627	15

O.S. Abertas por Atendentes que foram fechadas		
Atendentes	Total	Indevidas
Alcilene	3	0
Renato	45	1
Glauco	0	0
Elifrancio	35	1
Eriko	81	2
Frederico	0	0
Janerson	114	13
Jhol Moreira	3	3
Juan	13	13
Helio Junio	5	0
Lucas	3	3
Nubia	73	4

Thiago Roberth	0	0
Victor	28	1
Welton	46	2
Zacarias	7	7
Jeancarlos	115	9
kleibe	56	5
Total	627	38



Serviços Realizados			
Status / Tipo	Interno	Externo	Total
Clonagem / Instalações / Formatações	15	80	95
Troca de fonte	27	3	30
Troca de placa / periféricos	11	155	166
Manutenção preventiva	20	39	59
Manutenção impressora	1	93	94
Impressoras sem conserto	0	0	0
Instalação vale-exame em PC's do interior	14	0	14
Sem defeito	0	38	38
Total de reparos	88	408	496

4.1.2. Programação realizada no sistema

Serviços Realizados			
Status / Tipo	Interno	Externo	Total
Clonagem / Instalações / Formatações	15	80	95
Troca de fonte	27	3	30
Troca de placa / periféricos	11	155	166
Manutenção preventiva	20	39	59
Manutenção impressora	1	93	94
Impressoras sem conserto	0	0	0
Instalação vale-exame em PC's do interior	14	0	14
Sem defeito	0	38	38
Total de reparos	88	408	496



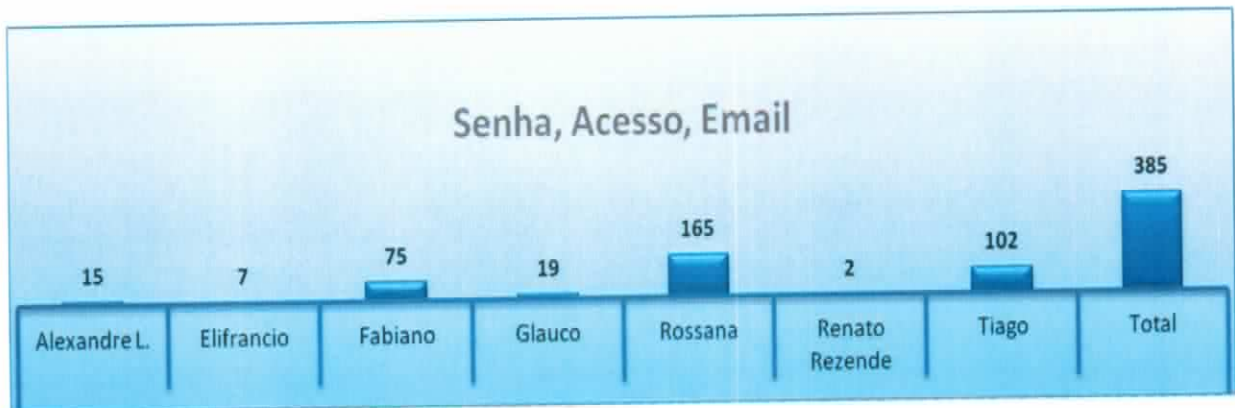
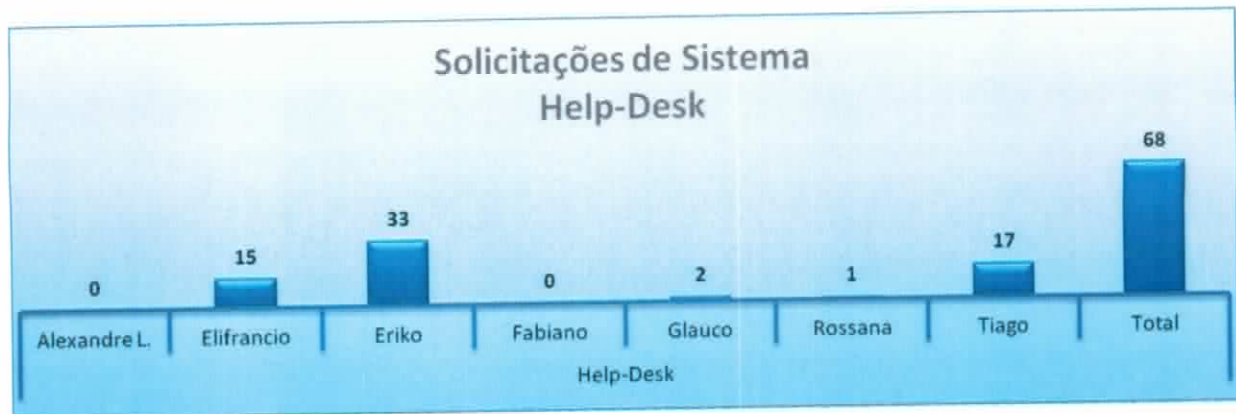
Atendimentos Help- Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Janerson	161
	Jeancarlos	225
	Kleibe	330
	Nubia	298
	Victor	406
	Welton	298
Total		1718

O.S. Help-Desk	Janerson	0
	Jeancarlos	0
	Kleibe	23
	Nubia	3
	Victor	24
	Welton	23
Total		73



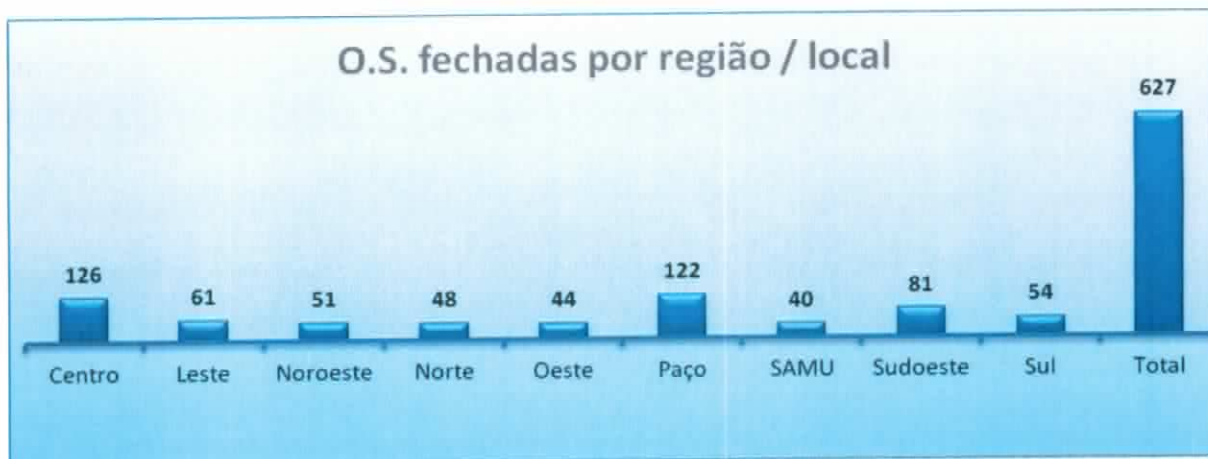
Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alexandre L.	0
	Elifrancio	15
	Eriko	33
	Fabiano	0
	Glauco	2
	Rossana	1
	Tiago	17
Total		68
Senha, Acesso, E-mail	Alexandre L.	15
	Elifrancio	7
	Fabiano	75
	Glauco	19
	Rossana	165
	Renato Rezende	2
	Tiago	102
Total		385
Senha de Rede	Alexandre L.	1
	Elifrancio	8
	Fabiano	0

	Glauco	2
	Rossana	3
	Renato Rezende	0
	Tiago	27
	Total	41



O.S. Fechadas por região / local	
Região / Local	Qtd.
Centro	126
Leste	61
Noroeste	51
Norte	48

Oeste	44
Paço	122
SAMU	40
Sudoeste	81
Sul	54
Total	627



As Atividades do mês de Janeiro /14 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 11 de Fevereiro de 2014.


Adonai Teles Andrade
Assessor da Tecnologia da Informação


Tatiane Lemes Moreira
Gerente de Apoio Técnico

SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO EM SAÚDE

A Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde tem por objetivo disponibilizar informações, de forma executiva e gerencial, para subsidiar a tomada de decisão, a gestão, a prática profissional e a geração de conhecimento. A atuação municipal no âmbito do SUS, fornece referencial para projeções e inferências setoriais, além de contribuir para a transparência acerca das ações desenvolvidas na área da saúde.

A Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde Municipal possibilita a obtenção de informações, qualitativas e quantitativas, que expressem os resultados das ações da Secretaria Municipal de Saúde e favoreçam uma referência pública para a discussão.

A mesma se mostra um bom instrumento para identificar situações preocupantes e problemas de saúde da população, além de evidenciar os bons resultados já alcançados através de intervenções realizadas. Isto se deve à capacidade deste instrumento de capturar os dados, construir indicadores previamente selecionados, utilizar parâmetros para comparação e apresentar julgamento conclusivo desta comparação, apresentando também capacidade de detectar fragilidades dos sistemas de informações em saúde.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde objetiva possibilitar a verificação de dados, aprimorando a relação com os dados em saúde e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

a) Finalidades

A Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde é um espaço físico e virtual onde a informação em saúde é analisada sistematicamente por uma equipe técnica, para caracterizar a situação de saúde de uma população e um espaço de inteligência em saúde, dotado de visão integral e intersetorial, que partindo da análise e da avaliação permanente da situação da saúde, atua como instância integradora da informação que gera a vigilância em saúde pública nas diferentes áreas e níveis, constituindo assim um órgão de assessoria direta capaz de aportar informação oportuna e relevante para apoiar, com uma base técnico-científica, o processo de tomada de decisões.

A mesma permite a realização de estudos descritivos da situação de saúde do Município. Para isso, são utilizados dados e informações agregados sobre a população da área referente ao ano de interesse. Para a construção dos indicadores, são utilizados dados secundários provenientes dos sistemas de informações em saúde.

A Sala de Situação e da Comunicação/Informação em Saúde reúne dados políticos, bem como as representações do poder Legislativo e sua atuação na área da saúde, por meio de emendas e convênios. A mesma possibilita o acompanhamento das metas físicas, coberturas e repasses financeiros relacionados às principais ações e programas do Ministério da Saúde, disponibiliza indicadores epidemiológicos e operacionais relacionados a doenças e agravos caracterizados como problema de saúde pública, auxilia na elaboração de análises contextuais utilizadas na formulação de políticas e na avaliação de intervenções específicas, e por fim, aborda a execução orçamentária do

Ministério da Saúde, por Unidade orçamentária, programas e ações. Exibe informações sobre estabelecimentos e profissionais de saúde em atuação no SUS. Mostra indicadores de processo e resultados do monitoramento do Pacto pela Saúde e disponibiliza os dados referentes ao processo de gestão, à descentralização e ao controle social.

b) Benefícios

- Ampliar a compreensão das tendências internas e externas do setor de saúde público, propiciando melhor consistência no momento da avaliação das ações realizadas e subsidiar a tomada das decisões estratégicas;
- Facilitar a identificação de riscos e gerar segurança para migração de estratégias, criando maior efetividade nas implementações das ações;
- Gerar acesso às informações de modo mais abrangente para obter envolvimento de todos os níveis da organização e da comunidade;
- Interligar e consolidar dados de diferentes sistemas de modo a oferecer uma visão comum do desempenho dos serviços prestados;
- Permitir um planejamento corporativo mais amplo, substituindo soluções de menor alcance por soluções consistentes baseadas em dados integrados.

1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

1.1. Espaço Físico

A **Sala de Situação** e da **Comunicação/Informação em Saúde** - encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde no Paço Municipal - Goiânia-GO. Esta composta pelos seguintes equipamentos e matérias:

Item	Unidade	Quantidade	Descrição
1	Conjunto	6	Microcomputador
2	Unidade	6	Monitor LCD
3	Unidade	4	Mesa em L - 1,20 x 1,20m
4	Unidade	2	Mesa Reta
5	Unidade	1	Mesa em V
6	Unidade	6	Cadeira Giratória
7	Unidade	2	Televisor de LCD 52"
8	Unidade	2	Suporte de Parede para Televisor
9	Unidade	1	Projeter / DataShow
10	Unidade	1	Suporte de Teto para projetor
11	Unidade	1	Tela de Projeção Retrátil - 1,8 x 1,8m
12	Serviço	1	Serviços de Instalação do Projeter, incluindo cabeamento

13	Serviço	1	Serviço de Remanejamento de Porta/Divisória
14	Serviço	1	Pintura das Paredes da Sala de Situação
15	Conjunto	1	Câmera Fotográfica Semi-Profissional + acessórios
16	Unidade	1	Impressora Multifuncional a laser Colorida
17	Unidade	19	Tonner's para impressora
18	Unidade	5	Softwares (Illustrator, Corel, Flash, Photoshop e In Desidn)
19	Serviço	1	Serviços de organização de cabos, tubulações e fios
20	Conjunto	1	Aquisição de materiais para organização de cabos e fios

2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO - BALANÇO DAS ATIVIDADES

Enfrentar as questões de saúde exige das autoridades, gestores e técnicos, conhecer a realidade, focalizar as políticas públicas com planejamentos e decisões racionais para priorizar esse ou aquele tipo de ação, e que tenham a maior efetividade e eficiência no uso dos escassos recursos do setor para a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Dentre desta premissa a sala de comunicação / situação, para atuação neste modelo de gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disporá de um grupo de profissionais qualificados e com capacidade técnica e formação compatível em seu Quadro de Pessoal e/ ou profissionais resultantes da gestão de serviços.

Para isto a sala de situação foi concebida como um processo contínuo de articulação de quatro tipos de atividades:

1. coleta, tabulação e processamento de dados, produzindo planilhas de indicadores e gráficos;
2. análise e comparação de dados;
3. avaliação de problemas, intervenções e tomada de decisões, e divulgação das informações para retroalimentar o sistema de saúde e permitir o controle social.

3. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA SALA DE SITUAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO EM SAÚDE REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2014.

São finalidades do processo de implantação da sala de situação, a transferência de tecnologia informacional e a criação de grupos de trabalho com profissionais de planejamento, epidemiologia e informática para a análise da situação

A Sala de situação permite a realização de estudos descritivos da situação de saúde de um estado, microrregião, município e até do espaço-população de abrangência de uma unidade de saúde. Para isso são utilizados dados e informações agregados sobre a população.

Para a construção dos indicadores a sala de situação estamos utilizando dados provenientes dos sistemas de informações em saúde de base municipal / nacional.

Verificações da implantação.

A sala de situação mostra-se um bom instrumento para identificar situações preocupantes e problemas de saúde da população, além de que poderá evidenciar alguns bons resultados já alcançados através das intervenções a serem realizadas.

Isto se deve à capacidade deste instrumento de capturar automaticamente os dados, construir indicadores previamente selecionados, utilizar parâmetros oficiais para comparação e apresentar julgamento conclusivo desta comparação através de cores "avaliativas" de fácil compreensão.

A sala de situação possibilitará, ainda, a identificação de tendência através do acompanhamento trimestral ou mensal dos indicadores de interesse. É, também, importante ressaltar sua capacidade de detectar fragilidades dos sistemas de informações em saúde da Secretaria Municipal de Saúde, ao colocar lado a lado dados referentes ao mesmo evento e provenientes de diferentes fontes.

Nesta primeira etapa o sistema desenvolvido para coleta de dados utiliza arquitetura tecnológica que permite conexão direta com uma importante fonte de dados da Saúde do Município de Goiânia, o Teleconsulta. Em uma etapa posterior, para maior tomada de decisões através da Sala de Situação, este IDTECH estará desenvolvendo sistema semelhante, para coleta de dados nas demais esferas dos sistemas tecnológicos em Saúde, etapa essa em que será de fundamental importância a Secretaria Municipal de Saúde, nos ligando a esses demais sistemas/fluxos.

Com a utilização da sala de situação, possivelmente, teremos melhores resultados e impactos da aplicação das políticas públicas de saúde, e a possibilidade de aprimorar os serviços de saúde, pois a abrangência, oportunidade e confiabilidade das informações destes sistemas só serão atingidas quando os mesmos forem regularmente utilizados, questionados, melhorados e valorizados.

Goiânia-GO, 11 de Fevereiro de 2014.



Adonai Teles Andrade
Assessor da Tecnologia da Informação



Tatiane Lemes Moreira
Gerente de Apoio Técnico